Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 245

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Barão do Rio Branco.

Rio—25—Continuam os preparativos dos festejos em honra ao barão do Rio Branco, na sua proxima chegada a esta capital.

O Senado e a Camara dos Deputados far-se-hão representar na recepção do eminente brazileiro.

Brazil e Portugal.

Rio—25—O conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal junto ao governo do Brazil, communicou ao dr. Olyntho de Magalhães, ministro do exterior, a vinda do cruzador da marinha portugueza *D. Carlos*, a esta cidade, por occasião da posse do dr. Rodrigues Alves, a 15 de novembro proximo.

Dr. Campos Salles.

Rio—25—O presidente Campos Salles, acompanhado de sua familia, transferiu a sua residencia do palacio do Cattete para o hotel dos Estrangeiros.

Pugilato.

Rio—25—Hoje, á noite, um sobrinho do dr. Joaquim Murtinho aggrediu na rua do Ouvidor ao sr. Salvador Santos, gerente da *Noticia* e ao deputado federal dr. Oscar Godoy, cunhado do sr. Manoel da Rocha, director daquelle orgão vespertino.

A scena de pugilato foi originada por motivos de familia.

Nomeações.

Rio—25—Foram nomeados adjunctos do procurador da Republica nesse Estado os srs. coronel Napoleão Cesar Duarte em Amaragy, e commendador Rogoberto Barbosa, em Iguarassú.

Alfandega.

Rio—25—Foram concedidos 30 dias de licença aos 4.os escripturarios da Alfandega d'ahi, srs. João Nazareno Campello e José Rocha Padilha.

Exercito nacional.

Rio—25—Foi chamado a esta capital o tenente-coronel dr. Miranda Curio, director do Hospital Militar de Pernambuco.

— Foram promovidos, na arma de cavallaria, a coronel o tenente-coronel José Caetano de Faria, e a tenente-coronel o major Manoel Antonio da Cruz Brilhante.

Canhões.

Rio—25—Na sexta-feira proxima realizar-se-á a inauguração da bateria alta dos canhões Bange, na fortaleza da Lage.

O presidente Campos Salles assistirá ao acto.

A Lloyd Brazileiro.

Rio—25—*A Noticia*, em edição de hoje, insere artigo editorial, discutindo o augmento dos fretes na Companhia Lloyd Brazileiro.

O orgão vespertino apoia francamente os telegrammas dos agricultores de Pernambuco, sobre o assumpto, e transmittidos para esta capital.

General Menna Barretto

Rio—25—O Supremo Tribunal Federal não tomou conhecimento do pedido de *habeas corpus*, impetrado pelo advogado dr. Pedro Moacyr em favor do general Menna Barretto, preso na fortaleza de Santa Cruz, por tentativa de deposição do governador do Paraná.

Senado Federal.

Rio—25—Na sessão de hoje o sr. Benedicto Leite pronunciou caloroso e eloquente discurso, refutando brilhante e vantajosamente as accusações feitas á sua individualidade politica pelos seus adversarios do Maranhão, a respeito da liberdade de imprensa naquelle Estado.

O Senado applaudiu a attitude correcta e digna do illustre politico maranhense.

— O sr. Antonio Azeredo justificou um pedido de informações ao governo a respeito das reversões ao serviço activo, feitas no corpo da Armada.

Camara Federal

Rio—25—Na sessão de hoje, foi encerrado o projecto, prorogando a sessão até 30 de novembro.

— O sr. Gastão da Cunha, deputado por Minas Geraes, apresentou um projecto, regulando os limites entre os Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes.

—O monsenhor Guedelha Mourão impugnou as accusações levantadas contra o governo do Maranhão.

Affirmou o orador serem absolutamente falsas as noticias de ataques á liberdade de imprensa naquelle Estado, cujo governo obedece a uma politica criteriosa e digna.

— O sr. Medeiros e Albuquerque discutiu o projecto do sr. Serzedello Correia, abolindo os impostos inter-estaduaes.

O representante de Pernambuco encarou o assumpto pelo lado constitucional, conbatendo o artigo, que determina sejam os direitos de exportação do Districto Federal cobrados pela União.

O sr. Medeiros e Albuquerque declarou votar pelo projecto em primeira discussão, aguardando-se para a segunda, quando deverá apresentar diversas emendas.

— O sr. João Vieira proferiu longo e importante discurso sobre o Codigo do Ensino Superior.

O orador tratou de todas as reformas até hoje feitas nos cursos superiores do Brazil, principalmente nas Faculdades de Direito, fazendo demorada critica de varias disposições do projecto em discussão.

O deputado por Pernambuco censurou acerbamente a reforma do ensino, feita pelo dr. Epitacio Pessôa, quando ministro do interior.

Cambio

Rio—25—O cambio fechou hoje a 11 31/32.

O Acre

Manáos—25—Acha-se organizada uma commissão, incumbida de angariar auxilios para os feridos do Acre.

EXTERIOR

Parlamento inglez

Londres—25—A sessão da Camara dos Communs de hontem foi tumultuosa.

Deu causa a tamanha agitação os debates sobre os differentes projectos, relativos á Irlanda.

Nas Antilhas

Londres—25—Noticias das Antilhas informam a imminencia de graves e temerosos conflictos.

Politica dinamarqueza

Londres—25—E' opinião unamine em Copenhague que a rejeição da venda das Antilhas Dinamarquezas aos Estados-Unidos foi uma manobra dos elementos opposicionistas, com o intuito de infligir um cheque ao ministerio local.

Os boers

Londres—25 — Os jornaes dizem estarem os boers effectuando *meetings* no Transwaal, agitando a população.

Dr. Hilario de Gouveia

Berlim—25—Continúa a funccionar regularmente o Congresso contra a Tuberculose.

O notavel medico brazileiro dr. Hilario de Gouveia discursou favoravelmente sobre a campanha feita na America do Sul, particularmente no Brazil, contra a tuberculose.

O rei de Portugal

Lisbôa—25—O rei d. Carlos, de Portugal, acha-se melhor do resfriamento, que o acommettêra.

A rainha d. Amelia recebeu telegrammas do seu esposo, communicando-lhe melhoras do seu estado de saúde.

O rei Oscar

Stockolmo—25—O rei Oscar da Suecia, foi intimado a responder perante os tribunaes da Belgica á acção intentada pelas filhas da fallecida rainha Maria Henriqueta, afim de lhes ser entregue a herança devida.

Na China

Pekin—25—A China declarou á França e á Allemanha acceitar as condições estipuladas pelas duas potencias, retirando as forças de Shangai.

O Acre

Washington—25 — O governo americano ignora a partida dos arrendatarios americanos do territorio do Acre para a Bolivia.

O ministro do exterior, coronel John Hay, contesta que os Estados-Unidos tivessem enviado forças para aquelle local.

Na Venezuela

Nova-york — 25 — O general Castro, irmão do presidente da Venezuela, Cypriano Castro, amputou uma perna.

O seu estado, aliás, não é grave.

Incendio

Buenos-Ayres—25—Houve um começo de incendio no predio do Banco Italiano.

Os prejuizos são calculados em sete mil pesos.

Marinha yankee

Montevidéo — 25—Não foi confirmada a noticia da partida do cruzador americano *Yowa* para o Amazonas.

Politica peruana

Lima—25—Parece que o notavel politico dr. Ramon Ribeiro será encarregado de organizar o novo ministerio peruano.

AVULSO

Maceió, 25.

Seguirá amanhã para ahi pelo trem o pharmaceutico Antonio Duarte. inventor do preconizado Humanitol.—*Costa.*

Agricultura nacional

Não se comprehende nem se explica o procedimento das companhias de navegação nacional alterando a tabella de fretes em vapores de sua propriedade e augmentando-os consideravelmente, em detrimento do commercio e da lavoura do paiz.

Em materia economica deve ser sempre refugado o arbitrario, para não embaraçar a expansão crescente do progresso nas industrias e por seu turno não facilitar ou permittir especulações indebitas.

Quando o paiz prospéra, as finanças se revigoram, e a lavoura e o commercio participam dessa fertilidade, dessa grandeza, é natural e logico, consentaneo com as leis em especie, o augmento dos preços de transporte dos productos.

Mas, quando ao contrario a nação é presa de uma crise violenta e intensa, como a que nos assoberba, o augmento excessivo dos fretes das companhias de navegação ou viação vem tolher inevitavelmente a liberdade do commercio, refreiando inopinadamente a sua expansão e abatendo de chofre a sua vitalidade, tão indispensavel á synergia social.

O organismo nacional padece de uma diathese, a alguns espiritos incuravel, mas cuja verdade se apresenta nitida e póde ser classificada sem exaggero de desoladora a afflictiva. Para ella se fazem mister recursos inadiaveis e promptos, de uma natureza toda especialissima. Ainda não chegamos ao ataque nas vias publicas, ao roubo a meridiano: os praticados, porém, sob a protecção da noite avultam, e a crise cada vez mais cresce e dilata-se, preparando o paiz para a tragedia da fome inclemente, para o horror do instincto, que reclama satisfação.

A situação não assume a forma de uma hecatombe, o *krach*, de que fala notavel escriptor, referindo-se á crise de 1829 na Inglaterra, quando nas ruas de Londres individuos reputados ricos offereciam lacrymantes, acossados pela necessidade, titulos da divida publica por preços minimos, mesmo ridiculos. Esta perspectiva, porém se nos apresenta, e será uma realidade, si não forem tomadas providencias urgentissimas e serias pelo governo, que se inaugura.

A acção dos poderes publicos deve ser na actualidade da mais estricta vigilancia pelo futuro e pela permanencia das classes productoras da nação. E é parte integrante do programma do dr. Rodrigues Alves o auxilio á situação precaria dellas. E' tão enorme a sua influencia, tão importante a sua collaboração nos destinos nacionaes, os seus interesses reclamam acção tão energica e prompta, que ha poucos dias, na Camara Federal, um distincto deputado maranhense apresentou um projecto, creando o ministerio da Agricultura. Taes os effeitos da situação horrivel, por que ella passa.

E' na vigencia de semelhante estado de coisas que as mais importantes das nossas companhias de navegação, uã dellas na imminencia de passar ás mãos de capitalistas estrangeiros, se resolvem a augmentar iniquamente os fretes, numa proporção relativamente extraordinaria. Basta dizer-se que um sacco de assucar, a transportar para Porto-Alegre, pagava tres mil réis, e agora pagará quatro e quinhentos, e iria pagar oito, si não fôra a repulsa, que tal augmento encontrou nos agricultores nacionaes. Convençam-se as companhias de navegação que o necessario na actualidade é, si não a diminuição, pelo menos a estabilidade do preço dos fretes. Qualquer accrescimo, diminuto que seja, assume um caracter exorbitante e antipathico.

A força propulsora da nação reside no seu movimento de commercio e de industria. Com semelhantes entraves, é impossivel tambem a troca de mercadorias e productos entre as proprias partes da Federação.

A bem da agricultura do paiz, em nome dos seus interesses sacrificados, levantamos nosso protesto contra o procedimento extranhavel da Companhia Lloyd Brazileiro e das suas congeneres.

SEM UM PLANO

(Do *Correio da Manhã*)

O que mais desconforta o espirito dos que estudam os negocios publicos é ver em meio da ruina geral em que nos [illegible] que, [illegible] não ha para amparar-nos si afundamos, [illegible] tentativa de um plano, quer o esboço ou [illegible] economica do [illegible] Da politica financeira e [illegible] um fu[illegible] quatriennio expirante não res[illegible] teiro, o mais rudimentar e imperfeito que nos possa guiar no caminho a seguir. Tudo quanto se fez não obedeceu a principios seguros, a factos precisos, a previsões sabias. Queimou-se papel-moeda para augmentar a riqueza publica e jámais o capital immobiliario ou mobiliario valeu menos no Brazil; augmentou-se a massa tributaria e exaggerou-se como nunca o coefficiente dessa tributação, entretanto não ha exemplo de uma decadencia tão rapida e accentuada das rendas publicas; apregoou-se o equilibrio e até o regimen dos saldos normaes nos orçamentos e nunca se avolumou tão rapidamente a divida publica e se esgotaram tão promptamente recursos extraordinarios accumulados ou adquiridos.

E esses factos não se produziram sómente nas finanças federaes, deram-se com igual ou maior gravidade nas finanças de todos os Estados. Apezar de todos os abusos e exaggerações de impostos, os orçamentos locaes estão reduzidos ás mais penosas contingencias; e as dividas estaduaes e municipaes crescem dia a dia, não só pela impossibilidade de satisfazer atrazos enormes, como porque lhes escasseiam meios de occorrer ás mais necessarias despesas.

Os doutrinarios ou empyricos que se propunham a regenerar a vida economica do paiz annunciavam com uma ingenuidade, que elles chegaram a qualificar de capacidade genial, que estava aberto o caminho da conversibilidade; o papel-moeda, o curso forçado, caminhavam para sua total abolição, fructo mais ou menos proximo das energicas e sabias medidas do governo incendiario. Das chammas do papel destruido sahiria o ouro da conversão; entretanto nunca o paiz se sentiu mais desmonetizado e nunca fôram maiores a emigração e o escoamento dos seus metaes preciosos.

Nos paizes onde existe a conversibilidade ou naquelles em que ella se prepara, o primeiro empenho dos que lhes dirigem as finanças ou regulam as funcções e operações bancarias, é o de reconstituir, refazer ou crear suas reservas metallicas; entre nós o maior esforço dos governantes foi acabar com tudo quanto fosse ouro ou podesse se transformar em ouro dentro do paiz.

Os titulos e depositos ouro que constituiam lastros das emissões, os emprestimos ouro que figuravam nos fundos publicos e riquezas particulares, o capital ouro de numerosas empresas de caminho de ferro, tudo o governo reduziu a papel, convertendo toda essa massa enorme de capitaes em valores sujeitos á sorte precaria, instavel, ruinosa desse mesmo curso forçado e desse mesmo papel-moeda, que elle pretendia abolir.

Sob pretexto de diminuir as despesas em ouro, quando lançou o imposto nesta especie, com que ia pagal-as, o governo procurou supprimir toda a receita particular em ouro, todos os valores desta natureza de que a nação se poderia aproveitar ou soccorrer.

Não bastou para semelhante voragem todo o ouro da nossa exportação; o governo vendeu as barras de prata e as moedas de ambos os metaes que possuia o Thesouro, foi até ao nickel, em suas ligas de cunhagem, reduziu-o em proporção e dimensões; os particulares entregam diariamente aos leilões de penhores uma somma incalculavel de joias que quatro ou cinco mercadores judeus remettem constantemente para o exterior.

Cinco ou seis bancos estrangeiros com as suas numerosas succursaes constituiram-se com um capital em ouro que a lei exigiu tivesse uma parte realizada: ha nos cofres desses estabelecimentos talvez menos libras sterlinas do que em casa do mais fraco dos cambistas. O governo creou uma circulação em ouro, impostos arrecadados e despesas feitas nesse metal; não ha quem tenha visto em tal movimento que se creou em especie, uma só moeda metallica. Toda a nossa producção exportada, que as estatisticas officiaes dizem valer o dobro das mercadorias que importamos, é paga em ouro nos mercados de consumo; não ha um só productor que jámais tenha visto ou possa ver em ouro o preço dos seus productos. Si o capital estrangeiro tenta penetrar no paiz, a primeira condição que se lhe impõe é que elle se hade desnaturar, convertendo-se em papel e submettendo-se quer queira quer não, a todas as suas depreciações.

Em todo o mundo é a moeda uma medida de valor; entre nós é uma tara variavel de minuto a minuto, ao sabor e capricho das causas as mais fortuitas e inexplicaveis, e imposta fatal e irremissivelmente ao aviltamento e descredito de todas as riquezas.

Procura-se attribuir tudo isto á natureza do curso forçado e á superabundancia do papel-moeda.

Ha, porém, uma causa muito mais poderosa do que esta: é que nunca aprendemos aquillo que foi e é o poder e a riqueza dos nossos tutores ou exploradores em materia commercial: *a arte de saber comprar e vender, de pagar, receber e guardar*...

Na sessão de 2 de abril de 1806, quando o conselho de Estado discutiu a organização do Banco de França, dizia Napoleão:

« Não ha neste neste momento bancos em França, nem haverá por muito tempo, porque faltam homens que saibam o que é um banco. E' uma raça que se faz mister crear. Si o banco é uma associação, nem sempre tem esta a idéa clara dos seus interesses; e acontece frequentemente que o interesse do accionista não é o da acção. » Quanto ás suas relações com o Estado, accrescentava elle: qualquer que seja o partido que se tome, difficilmente se impedirá aos chefes do banco de abusar do conhecimento que elles tenham das operações do governo e do movimento de fundos. Assim, na ultima crise, depois que o conselho de regencia decidiu comprar piastras, muitos regentes sahiram, foram compral-as por sua conta e as revenderam duas horas depois ao Banco com grandes lucros. »

Um seculo depois não teriamos talvez que modificar os conceitos que do seu meio formava o celebre imperador e que do nosso deixou formar o governo actual.

Não attinge a tres milhões sterlinos o capital realizado de todos os bancos estrangeiros que entre nós funccionam, e entretanto elles têm tido depositos particulares na somma de mais de noventa mil contos e negociam em vales ouro, pagos ao governo, no valor de 4 1/2 a 5 milhões sterlinos annuaes. Os seus des[illegible] contos [illegible] se fazem em proporção minima: ha bancos estrangeiros cujas contas correntes não produziriam para os vencimentos dos seus empregados; entretanto elles distribuem annualmente, e o fizeram nos peiores momentos da crise, 14, 16, 18, 20 %, o mais de dividendos. Todos esses lucros sáem do que entre nós se tem chamado o cambio. E' a agiotagem mais onerosa e exhaustica que póde opprimir e extenuar o trabalho e a producção de um povo. Não ha para ella nem leis, nem freio, nem correctivo de especie alguma. Dia a dia o seu commercio e o seu poder se dilatam.

Em vez de restringir as imposições e abusos desses mercado os governos os multiplicam e favorecem.

O valor da unica moeda que no paiz circula quem o dá é a agiotagem do cambio, são os jogadores da Bolsa. Quem puder mover duzentas ou tresentas mil libras decide por horas, dias e até semanas, si fôr habil, do valor de toda a fortuna nacional. O producto do trabalho fatigante e laborioso da agricultura, da industria, do commercio, póde de um momento para outro, sentir-se desfalcado de 5,40,20 % do seu valor, por effeito de uma dessas manobras cujos segredos escapam á acção da policia e subtrahem-se á fiscalização da lei. No jogo commum, quaesquer que sejam os *trucs* e ligeirices, só perdem os que nelle se involvem; na grande banca da tavolagem cambial os mais prejudicados são justamente aquelles que nunca pegaram num só baralho, são os que vêm as suas mercadorias compradas ou vendidas pelo preço que o jogo estipulou.

E' ainda a natureza do curso forçado e aos effeitos do papel moeda que se attribuem todos estes males. A maxima culpa de tudo isso, porém, recahe, sobre as nossas leis e costumes, sobre a nossa incapacidade e bôa fé, que nos entregaram inteiramente cêgos e desprevenidos ás mãos e aos recursos da exploração.

O cambio é, póde-se dizer, uma funcção dos bancos estrangeiros. Dos bancos nacionaes o unico que ainda o faz, foi durante muito tempo dirigido por um estrangeiro, que o manejou ao sabor dos seus planos e interesses, e hoje quando influe no mercado, as mais das vezes, ou é desastradamente para os seus interesses ou para os interesses do paiz.

Em conferencias e artigos sustentei a necessidade indeclinavel que tinha o governo de crear realmente dentro do paiz uma circulação ouro, que elle já havia legalmente estabelecido em seus orçamentos. Em todas as republicas sul-americanas, ainda as mais pobres, ainda aquellas que como nós têm o curso forçado e o papel-moeda, o ouro e a prata circulam, os bancos recebem e pagam nestas especies, acceitam depositos e contas correntes dessa natureza. Quando se apresenta uma ordem, um saque, uma lettra de cambio, em ouro, não ha razão para que ella não seja paga nesta especie. O productor que quizer receber em ouro ou o negociante que quizer pagar deste modo o preço de suas mercadorias, não tem motivo nenhum para que assim não faça.

O depositante que quizer fazer as suas reservas em ouro, o importador ou exportador que entender possuir a sua conta corrente em ouro, calculando melhor desta fórma os seus compromissos e provendo com muito maior segurança nos meios de satisfazel-os, não deve ser privado desse direito. Entretanto os bancos estrangeiros cujo capital se constituiu em ouro, começaram por pedir permissão ao governo para realizal-o em papel e com isso se condescendeu; e apezar de estar ainda em vigor a lei de 1846, que estabeleceu o padrão legal do ouro e que o mandou receber, não acceitam o ouro sinão convertido immediatamente em papel e só o restituem assim transformado ou no *quantum* de especie que o cambio do dia produzir. De sorte que quem aqui vier ou aportar com as suas economias ouro, passará pelo dissabor de vel-as decrescer, se entre o cambio do deposito e da retirada houver uma baixa que modifique a quantidade e valor do papel, em que se realizou a conversão a que o obrigaram.

Ha uma infinidade de grandes e pequenas transacções, dentro e fóra do paiz, que dispensariam a intervenção dos intermediarios e da funcção do cambio, como elles se exercem entre nós Não ha, porém, meio de evital-os, porque não convém que cousa alguma escape á sua agiotagem.

Quando o governo estabeleceu o imposto aduaneiro em ouro teve a ingenuidade de offerecer aos bancos estrangeiros uma commissão vantajosa, para que elles emittissem vales naquella especie, de que o commercio precisava. Eram taes as vantagens que essa emissão offerecia, que os bancos dispensaram e agradeceram a commissão. Nada garante essa emissão, que sóbe, como já disse, a 4 1/2 ou 5 milhões sterlinos, annualmente ou cerca de 40 a 45 mil contos ouro, a não ser a confiança ou credito dos bancos. A facilidade com que o governo permittiu a emissão desses vales é tal que de uma casa particular de Santos teve elle um prejuizo de 1.800 contos e dos bancos do Pará não se sabe a quanto montou a recusa de pagamento.

E' mister regularizar semelhante situação: o governo já organizou o seu orçamento duplo, papel e ouro; já instituiu uma circulação official e legal dupla, papel e ouro; trate de adoptar as medidas que realizem, com todas as vantagens possiveis e com todas as garantias e seguranças necessarias, esse duplo movimento.

A' primeira vista ha muita gente que não descobre as vantagens das operações e habitos de uma circulação ouro, quando subsiste o curso forçado e mantem-se o papel-moeda. Destas vantagens, porém, o maior testemunho quem dá é o proprio governo que tem naquella medida o unico ponto de apoio em que se sustenta, para satisfazer os seus compromissos, no exterior. Outro testemunho não menos valioso quem o dá são os bancos estrangeiros oppondo-se á circulação real do ouro, sujeitando tudo ao regimen do papel, afim de manter indefinida e illimitadamente o dominio da agiotagem cambial.

Já que não é possivel abolir de todo esta agiotagem, reduza-se a sua acção ao minimo possivel. Obriguem-se os bancos estrangeiros a ter o seu capital realizado em ouro, a guardar reservas em ouro que garantam os seus depositos e transacções, a receber depositos em ouro, a abrir contas correntes desta natureza. E o governo que emitta sobre o seu fundo de resgate ou de garantia, ou sobre o ouro que arrecadar, um valor egual de bilhetes convertiveis ouro, que circulem, em vez dos vales bancarios ou particulares, e que possam ser trocados pelo papel commum, ao cambio do dia. São idéas que já muitas vezes tenho sustentado.

MANOEL VICTORINO.

ESTRADA DOS AFFLICTOS

VII

Querem fechar commigo a aposta ?
Não sei porque, ninguem me disse;
Mas a verdade é que estou crente
De que, si alguem me consentisse
Examinar essa proposta
Apresentada lá no Rio,
Nella encontrára certamente
Cautas emendas de *um meu Tio*.

E eis a rasão do que suspeito :
A tal proposta diz respeito
A colossal *melhoramento*...
Já se vê, pois, que o caso é fino,
Póde render gordo provento...
Mas, sendo assim, digam-me agora :
Existirá *mão de melhora*,
Sem que entre o dedo do ...pertino ?...

LULU' SENNA.

AOS DOMINGOS

Michelet pinta assim a vida de Emmanuel Kant, quadro que dá a imagem do systema da *Critica da Rasão pura* e da *Metaphysica dos Costumes* :

« No fundo dos mares do Norte existia então uma bizarra e poderosa creatura, um homem, não, um systema, uma escolastica viva, erriçada, dura, uma rocha, um escolho talhado a diamante no granito do Baltico. Toda philosophia tinha vindo tocar e havia se despedaçado. E elle sempre immutavel. Chamavam-no Emmanuel Kant e elle se chamava Critica. Durante sessenta annos este ser completamente abstracto, sem relações humanas, sahia justamente ás mesmas horas, e, sem falar com pessôa alguma, dava, em um certo numero de minutos, precisamente a mesma volta, como se vê nos velhos relogios das cidades, o homem de ferro sahir, bater a hora, e depois entrar. »

Como todo homem superior, Kant teve na mais bella metade da especie humana clientes que lhe vieram pedir opiniões, conselhos e allivios.

Entre as constituintes do philosoho de Kœnigsberg está Maria de Herbert, que, mais de uma vez teve occasião de escrever-lhe :

« Grande Kant !

« Invoco-o como um crente invoca seu Deus, para que me soccorra, me console ou me condemne á morte. Para me informar sobre a vida futura bastam os argumentos de seus livros ; e é isso que me faz recorrer ao grande Kant : mas respeito desta vida, não achei absolutamente cousa alguma que pudesse compensar o bem que perdi. Eu amava um objecto que, a meus olhos era completo : não vivia senão delle e todas as mais cousas me appareciam como roupas fóra de uso. Ora, offendi este objecto com uma grande mentira, que acabei por descobrir-lhe. Não havia cousa alguma de deponente para meu caracter, porque nunca tive vicio a occultar em minha vida. Mas, a mentira só por si, bastou para extinguir o amor de meu amigo. Por ser um homem honrado, não me recusa sua fiel amizade ; mas o sentimento intimo que, expontaneamente, nos approximou um do outro, este já não existe ! Oh ! meu coração se quebra em mil pedaços ! Se eu já não tivesse lido tantos trabalhos daquelle a quem escrevo, certamente teria procurado pôr termo á existencia. E agora se colloque em meu logar, e me dê uma consolação ou uma condemnação. *A Metaphysica dos Costumes*, a li ; mas nem ella nem o imperativo categorico me servem para cousa alguma. A razão me abandona no momento em que tenho mais necessidade della. Venha uma resposta, ou então o philosopho não sabe se conduzir segundo o imperativo, que a todos impoz. »

Kant não se dedignou de responder, terminando por pedir a mlle. Herbert a impressão que sobre seu espirito produzisse a resposta,

Um mez depois recebia Kant uma longa carta, em que a moça começava por agradecer seus bons conselhos, que aliás não lhe tinham aproveitado, porque seu amigo «havia persistido em sua frieza». Depois accrescentava: «Nada tem encanto para mim; a realização de todos os meus votos não me traria prazer. Não ha uma só acção, que me pareça valer a pena ser feita». Terminava nos seguintes termos: «Todas as sciencias da natureza, o conhecimento dos homens, não sinto desejo de estudar tudo isto: porque não existindo em mim genio, reconheço que não chegarei, nunca, a fazer descobertas preciosas para os outros; e quanto a mim, tudo me é indifferente a não ser o imperativo categorico e minha consciencia transcendental». E em um *post-scriptum*, para o qual parecia ter sido escripta a carta, concluia:

« Se me der o prazer de honrar-me com uma resposta, rogo que o faça de modo que interesse sómente o particular, e não o geral, sobre que eu já tenho em seus livros, todas as informações, de que possa precisar».

Kant se dispunha a responder, quando seu discipulo, Benjamin Erhard ponderou que Maria de Herbert era uma «desequilibrada», tanto mais digna de lastima quanto é certo que sonhava a desgraçada chimera de um amor ideal entre um velho, que na expressão de Michelet, era um systema, um ser completamente abstrato, e uã moça saturada de romantismo, como se evidencia de sua propria carta:

« Em qualquer tempo, se minha saúde o permittir, irei a Kœnigesberg, para o que desde já peço permissão. Então pedirei para me contar sua historia, porque estou curiosa de saber a que regimen de vida o conduzia sua philosophia, e se tambem não ser-lhe-ia uma cousa agradavel escolher uã mulher e com ella prolongar a especie tendo filhos».

Clotilde de Vaux não falou mais claramente ao seu querido philosopho Auto Comte.

REPORTAGEM

A questão dos fretes

Em relação ao augmento do preço dos transportes na cabotagem nacional, devemos hoje accrescentar o seguinte communicado.

Os srs. Pereira Carneiro & C., agentes da companhia Lloyd Brasileiro, receberam da directoria dessa empresa de navegação nacional, o seguinte telegramma, de hontem datado :—

Fretes arroba assucar cachaça Paranaguá, Desterro 700—Rio Grande, Pelotas 800—Porto Alegre 900—alcool mais 5$000 pipa todos portos.

Ainda sobre o mesmo assumpto recebemos as linhas que seguem :

A sociedade auxiliadora da Agricultura de Pernambuco, expediu hontem, o seguinte telegramma á sociedade Nacional d'Agricultura da capital Federal.

« Frete assucar Porto Alegre passou de 600 réis 15 kilos para 1$600. Companhias allegam cingir-se a uma tabella antiga do governo para o Lloyd sómente agora posta em pratica, assim soffremos consequencias tabella mal estudada, rogamos providencias urgentes. »

Occasionou este appello o valioso concurso da sociedade Nacional, a noticia da monstruosa extorsão pretendida pelo Lloyd Brasileiro, seguido por algumas outras companhias que gosam do monopolio de transporte por nossas costas. E' facil de imaginar a consternação com que foi recebida esta noticia pela nossa praça, pois ella, impossibilita desde logo a exportação do assucar para aquella parte do Brasil.

A que ponto extravagante chegou esta protecção a uã meia duzia de empresas exoticas e melhor apreciado quando se explica que uma arroba de assucar paga para o Rio Grande do Sul 1$000 e para Inglaterra 160 réis, seja exactamente 10 vezes.

De Pernambuco a Porto Alegre são cerca de 2.000 milhas e a Liverpool cerca de 5.000.

Será isto uma nova forma de protecção ao assucar de Campos ?

Foram do theor seguinte os telegrammas que noticiámos hontem terem sido passados pela distincta Associação Commercial Agricola :

«Jornal Commercio», «Paiz», «Jornal do Brazil», «Correio da Manhã», «Gazeta Noticias», «Tribuna».

(Sete destinatarios) *Rio*—Associação Commercial Agricola sob pressão causada pelo augmento fretes mandando cobrar Lloyd acompanhada demais companhias vapores, que representa no minimo 50 % maximo 100 % depois reducção autorizada pelas mesmas companhias no momento que a lavoura canna se estorce pela baixa preços assucar reducção safra que já attinge 250 mil saccos equivalente cerca trez mil contos, pede que advogueis seus interesses mostrando publico e altos poderes nação o desproposito do augmento.

Procedimento companhia importa um escarneo lançado á lavoura e commercio deste e de outros Estados productores assucar tanto mais quanto não ha muito tempo esta Associação de accôrdo com a Auxiliadora Agricultura solicitou favores do governo como reducção tarifas estradas ferro auxilios numerario attente precaria situação lavoura.

Confiamos vossa solicitude apoio nossa reclamação.—*André Maria Pinheiro*, presidente. »

« Associação Commercial. *Rio*.—Associação Commercial Agricola se associa pedido feito Associação Beneficente vossa intervenção perante poderes publicos contra augmento fretes mandado cobrar Lloyd. Condições actuaes lavoura canna deste [illegible] outros Estados productores não permittem menor augmento, principalmente quando todos nós solicitamos reducção tarifas estradas ferro, auxilios dinheiro e outros.

Mesma reducção acaba de propôr Lloyd após o desproposito que tentou pôr em pratica não póde ser acceita motivos allegados porquanto representa no minimo 50 % maximo 100 % de augmento sobre o que se pagava.

Confiamos vossa solicitude. — *André Maria Pinheiro*, presidente. »

« Presidente Republica.—*Rio*.—Directoria Associação Commercial Agricola conhece haver cansado paciencia v. exc. demonstrando situação precarissima classes productoras especialmente lavoura de canna deste Estado para quem tem impetrado favores v. exc. vem mais uma vez presença v. exc. com um grito de afflicção e desespero que repercuta em todo paiz protestar contra extorsão que Lloyd Brazileiro acaba pôr em pratica augmentando fretes minimo 50 % maximo 100 % sobre nossos productos já desvalorizados. Quando se impetram favores surgem as extorções.—*André Maria Pinheiro*, presidente.

Tambem a Associação Commercial do Recife, secundando os esforços da sua co-irmã a Associação Agricola, passou para a Capital Federal os despachos telegraphicos que se seguem :

« Exm. dr. Campos Salles, presidente Republica.—Rio.—Exigencia Lloyd mandando observar antiga tabella frete que por inexequivel poucos dias vigorou para alguns portos trará tão graves prejuizos commercio e agricultura que esta Associação pede valiosa intervenção v. exc. sentido evitar desastre imminente.

Vigorando exorbitantes taxas uma pipa alcool pagará frete para Porto Alegre 7$000 uma arroba assucar 1$600 quando o custo deste é 3$200.

Confiamos patriotismo v. exc.

Saudações. — *Associação Commercial.* »

« Associação Commercial.—Rio.—Ultima deliberação Lloyd mandando vigorar tabella antiga trará graves prejuizos.

Hoje reclamamos presidente Republica.

Renovamos pedido vosso concurso evitar desastre.

Saudações.—*Associação Commercial.* »

No *Hospital Portuguez* está de semana até 2 de novembro, o mordomo sr. José Fernandes Nunes.

Veiu ao nosso escriptorio o sr. José G. Cavalcante, artista photographo da casa *Photographia Allemã*, á rua Nova, e queixou-se-nos de que ás 5 horas da tarde de ante-hontem, estando seu irmão Jacintho Cavalcante a conversar proximo a uma janella com pessôas de familia residente á rua dos Martyrios, fôra aggredido por uns moços estudantes, moradores na mesma rua.

Disse-nos o sr. José Cavalcante que os referidos estudantes estavam armados de cacêtes, tendo um dentre elles desembainhado uma faca de ponta; assim como que a aggressão não passou dos insultos e ameaças, devido á intervenção de diversas pessôas, entre as quaes se recorda do sr. Pedro Soares, proprietario duma mercearia proxima.

Por nosso intermedio reclama o queixoso da policia local, providencias contra os aggressores.

As folhas da Parahyba noticiam achar-se alli o exm. revdm. sr. d. Joaquim Arco-Verde, arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, nosso distincto e illustrado coestadano, que fôra visitar o bispo d. Adaucto.

Por estes dias deverá regressar o estimado arcebispo a esta capital.

A PROTECTORA DOS ANIMAES

Escrevem-nos :

« Srs. redactores.—Peço a vossa esclarecida attenção para o que de anormal se está praticando nesta capital, á sombra de desvellado interesse pelos animaes.

Fundou-se ultimamente no Recife uma associação de incontestavel benemerencia—a *Protectora dos animaes*, associação que conseguiu as regalias de uma lei municipal, que assentou os meios de tornar praticamente effectiva aquella protecção.

Em uma terra como a nossa, em que ainda muito precisam de protecção os racionaes, aquella empresa foi um avanço arrojado pelo progresso e causou espanto e desconfianças.

Todavia, a sociedade organizou-se e a lei do municipio está sendo executada.

E' para essa execução, porém, que a vossa autoridade se faz precisa, afim de que os poderes publicos tenham conhecimento de uns tantos abusos de não pequena gravidade.

A *Protectora dos animaes* dispõe para seu serviço de um pessoal de agentes, que são francamente auxiliados pelos guardas da Prefeitura.

Aquelles agentes, que trazem no *bonet* as iniciaes da sociedade, apresentam-se armados de cacetes de grosso calibre e têm ao cinto ostensiva pistola.

Assim é que elles, espalhados nas ruas, se dirigem aos almocreves para cobrar-lhes as multas pelo atropellamento dos animaes.

Ainda ha poucos dias, um delles, grosseiramente, impunha a um vendedor de gallinhas, no pateo do Terço, o castigo de vir montando o cavallo que trazia os garajaus.

Ora, aquelle matuto custou a comprehender que o seu contrapeso nas costas do animal feria o desvello pelo quadrupede.

Muitas pessôas reuniram-se e o agente da sociedade embolsou afinal a multa.

Isso se repete todos os dias, com escandalo para o povo, que realmente tem motivos para admirar-se de que mais do que os bipedes mereçam os quadrupedes da assistencia publica.

Agora, o que de certo é espantoso é que apenas umas duas dessas contravenções, tenham chegado á Prefeitura, a cujos cofres pertence pela lei a metade das multas !

Vêde, srs. redactores, em que consiste o espectaculoso altruismo dos directores da *Protectora dos animaes*.

Recife, 24 de outubro de 1902.—UM VOSSO LEITOR. »

Ahi fica o que nos escreveram.

Ao illustre sr. dr. Santos Moreira, digno prefeito da capital, entregamos a verificação da queixa acima.

S. exc. providenciará como fôr de direito e de justiça.

POR CONTA ALHEIA

O feminismo na Allemanha

O movimento feminista na Allemanha não cessa de caminhar a passos de gigante apesar da concepção imperial, resumindo as occupações da mulher na bizarra formula dos tres K : *Kinder, Kirche, Kuche*, crianças, Egreja e Cozinha.

Foi o Grão-Ducado de Baden que deu o signal de uã nova éra, acolhendo todas as innovações favoraveis á emancipação da mulher. Depois outros Estados seguiram o mesmo caminho e a propria Prussia foi obrigada a acompanhar o movimento das novas idéas.

Ainda no Reichstag, este anno, travou-se um debate, que ficará como uma das mais brilhantes datas da historia do feminismo.

Discutiram-se as mais ousadas questões ; o direito de voto e de associação das mulheres, sua accessão a todas as carreiras, a co-educação dos sexos.

Mas a que deve o feminismo sua rapida evolução e sua proxima victoria na Allemanha ?

A' iniciativa das Helena Lang, das Augusta Schmidt, á combatividade das Lily Braun, das Annita Augspurg, das Alice Salamon, e especialmente ao trabalho incessante das diversas associações, sempre promptas ao primeiro signal do quartel general feminista.

A educação superior fornecida em larga escala á mulher allemã necessariamente conduzirá ao direito de voto, para o qual se esforçam tenazmente Annita Augspurg, Mina Cauer, e especialmente Madame Lily Braun, que vai ao ponto de aconselhar a adhesão da mulher ao partido socialista.

Semanalmente

— O coronel Quintino Galhardo ? perguntámos nós, na porta do *Club Popular*, a um caboclo maneta, que vestia comprido e esverdeado *croisé*, de origem verdadeiramente duvidosa.

— Ah, o nosso presidente ? Póde entrar.

Entrámos. Em pé, no meio da sala da frente, um homem magro e comprido, feições de aborrecimento, examinava, de encontro á claridade do sol, um vidro de *Rubinat*.

Vestia elle tambem funebre balandrão que bem poderia considerar-se pelo menos afilhado do que pesava nas costas do maneta.

— Sr. coronel...

— Quer receitar-se ? interrompeu-nos elle, de modo aspero. Meu senhor, hoje quem mais precisa de remedio sou eu.

— Não é ao homœopatha infallivel que procuramos, explicámos nós. Ao politico, ao homem de partido, ao presidente do *Club Popular*, que tem, por assim dizer, nas mãos o destino das tres facções colligadas é que viemos pedir uma *interview*...

— Uma ?

— Uma *interview*, que o sr. coronel não recusará certamente.

— Qual *triviú*, meu senhor. Não sou disso... Me deixe em paz. Procure *seu* Phaelante. Por causa delle é que estou ainda aqui.

— Mas, coronel...

— Nada, nada... Procure *seu* Phaelante. Deus me livre. Posso com isto o que ! Amanhã sahe no *Diario* o diabo e eu não quero historia, O Frederico já brigou commigo. Nada, isso de *triviú* é com os bachareis, meu senhor.

O coronel fallava tão decidido, como quem não faria concessões, que nos dispunhamos a descer do *Club* sem os preciosos conceitos que esperavamos delle.

— Uma pergunta só, coronel, tenha paciencia... O senhor não póde furtar-se ás consequencias do seu valimento partidario.

— E o senhor insiste ! Já não lhe disse ? Falle ao Phaelante. Eu penso como elle...

— Mas, coronel, o senhor póde querer passar por uma cria politica do dr. Phaelante da Camara ; ainda assim a importancia de que o senhor está cercado entre os elementos opposicionistas...

— Bôa importancia ! interrompeu-nos elle, de máos modos. Aguento aqui desafôros do senhor Frederico e de outros e o que já me deram ? Fui o indicado pelo *Club* para as Capatazias e o nomeado foi o José Florencio de Carvalho ! Pretendo os Correios e a demissão do Aurelio não vem ! Pretendo a Alfandega, pretendo tudo, porque me contento com qualquer cousa...

— Sim, o coronel tem sido uma victima da sua dedicação, Realmente *o bocado não é para quem o faz*... No entretanto, *a quem Deus promette não falta* e *quando tarda vem em caminho*.

— O senhor é versado nos annexins, exclamou o coronel, olhando-nos com desconfiança manifesta.

— Conhecemos alguns, é verdade. Nesses proverbios é que se apura a grande philosophia dos povos, retorquimos nós, com uma seriedade perfeita.

— Eu tambem os observo, volveu mais affavel o coronel. Olhe, *quem porfia mata caça*. Algum dia chegará a minha vez...

— Não desanime. Quem sabe si a essa hora não estará já lavrada a sua nomeação para os correios ?

— Hum ! gemeu o coronel. Que o Lourenço de Sá não o oiça... O Lourenço só ? O Lourenço, o Antonio Joaquim, o José Bezerra, o Julio Maranhão... elles todos emfim. Só se póde ser bacharel, meu amigo. Si eu não estivesse tão velho ! E' o que me mata... *Burro velho não aprende*.

— Não diga isso, coronel. O senhor vale por essa gente toda.

— E' bondade sua,

— Quer que lhe falle com franqueza ? O senhor ainda não obteve uma collocação porque teima em conservar-se fiel ao dr. José Marianno, a quem, não se illuda, o barão de Lucena não perdôa umas tantas cousas que o senhor bem sabe.

— Qual, não é por isso não. Não fui eu quem fundou a *Folha do Povo* ? Quem a orienta ? Quem a dirige ? Eu era um dos mais sinceros colligados. Agora é que me retrahi um pouco, porque o Phaelante achou que eu estava me adiantando demais. São assim as cousas. Estamos acorrentados ao sr. José Marianno, que nem dá signal de vida !

— Coronel, como vai a colligação ?

— Eu sei lá. Ninguem se entende. Vivemos nos ares. No *Club* mesmo, o senhor não vê, é aquelle desespero ! Todos brigados... Aquelle maldito Frederico...

— O senhor tem teiró ao coronel Frederico, se vê.

— Eu ? Aquillo é um pernostico atrevido. Parente de José Marianno e fiado na sua patente de honorario do exercito... No *Club*, porém, elle conheceu !

— No emtanto, elle diz que o *Club* é uma *cóva de cacos*...

— Ah, meu caro, si não fosse o *Club*... O *Club* ? Si não fosse eu... Eu, que arranjei essa meia duzia de rapazes que trabalham na *Folha do Povo*. Olhe, quando o Soido appareceu na redacção com o *gallo* na testa, tudo desanimou. O Turiano foi-se para o Rio. O Witruvio começou a espalhar que ia para o Ceará. O André Gomes está pretextando muito serviço na advocacia. Ficou o Magarinos e este mesmo, depois da inesperada grosseria que soffreu do edictor dos seus *Trophéos*, sente-se desilludido dos companheiros. Si eu soubesse escrever... idéas não me faltam. Fecho os olhos e que brilhantes artigos me passam pela imaginação ! Mas quando pego da penna a alvura do papel dá-me a sensação do deserto !

— O coronel porque não escreve no preto ? Conhece o papel carbonico, de certo ?

Nesse momento sorprendeu-nos o dr. Phaelante.

— Estás *folgando*, einh Galhardo ?

E voltando-se para nós :

— Dispense o coronel de semelhantes apuros. Não o faça commetter imprudencias... Não o tire das descobertas homœopathicas...

Ainda palestrámos um pouco e, ao descermos, ouvimos a voz forte do dr. Phaelante que perguntava :

— O que terá dito você, *seu* Galhardo ?

ILEGÍVEL

MUTILADO

THEATROS E DIVERSÕES

FESTA ANNIVERSARIA

CLUB MATHIAS LIMA

Na séde do Club Internacional effectuou com todo o apparato, hontem o *Club Musical Mathias Lima*, uma das mais antigas associações musicaes do Recife, a sua festa anniversaria.

O trecho da rua Visconde do Rio Branco, antiga da Aurora, onde se acha collocado o edificio do Club Internacional achava-se vistosamente illuminado com arcos e pyramides de gaz em refulgentes globos que ao longe davam ao palacete um aspecto feerico.

Enorme massa popular estacionava nas cercanias do Club, deliciando-se ao som de escolhidos trechos musicaes das bandas marciaes do 34.º e 40.º batalhões de infanteria do exercito.

Dentro, no saguão, artisticamente decorado saudavam as familias e as commissões convidadas com magnificas peças de seus repertorios as bandas da Brigada Policial do Estado.

O saguão apresentava o aspecto dum jardim em plena florescencia, destacando-se aqui e alli focos de luz de côres variegadas entre as multiplas qualidades de flôres que o embellezavam.

No pavimento superior, perto de cem senhoras do *high-life* Pernambucano davam aos vastos salões do club com suas toilettes de gala um soberbissimo aspecto.

No segundo andar do predio estava armada a mesa da ceia com tal profusão de flôres, luzes, doces e iguarias em pratos, bandejas e outros supportes, que o todo produzia desde logo á vista uma agradabilissima impressão.

O *buffet*, alojado na parte posterior desse mesmo pavimento vê-se sortido com esmero e capricho das mais acreditadas bebidas nacionaes e estrangeiras.

Quasi ás 10 horas da noute chegou ao club, com o seu estandarte conduzido em rico *laudau* a banda Mathias Lima, seguida pelas suas congeneres Areiense, Cabense e Pedro Affonso.

A chegada de cada banda musical, bem como a das commissões convidadas, era annunciada por morteiros que com suas linguas de fogo cortavam os ares, em *zig-zags* coloridos, de magnifico effeito.

Entre os assistentes, vimos os srs. coronel Pedro Antonino Nery, brioso commandante interino do districto militar e seu ajudante de ordens, o major Peregrino de Faria, representando o sr. governador do Estado, o tenente coronel Gavião Pereira Pinto, commandante do 40.º de infanteria, o major Eduardo Silva, commandante do 34.º, o dr. Augusto Vaz, presidente do Club Internacional, o dr. Arthur Muniz, deputado estadual e os nossos collegas do *Jornal do Recife* Osvaldo Machado e Domingos Gonçalves.

Promette ser uma festa deslumbrante aquella a que estão assistindo.

A satisfação e a alegria irradiam de todos os semblantes, tornando-se os amaveis directores e socios do Mathias Lima incansaveis em prodigalizar finezas aos seus convidados.

A' hora em que escrevemos principia o concerto de cuja execução daremos noticia na proxima edição.

∴

A banda do 27.º batalhão de infanteria fará hoje retrêta na povoação de Beberibe, executando, das 5 ás 7 horas da tarde, as peças seguintes:

1.ª PARTE: — Marcha do *Trovador*, *l' Duo Dilettantti*, *L'Alsace*, fantasia e *Polonaise*.

2.ª PARTE: — *Gloria aos tres*, valsa, *Amor Paternal*, fantasia e *Bilóca*, polka.

3.ª PARTE: — *Caminho do Ceo*, schotisch, *Adelia*, valsa e *Tupy*, dobrado.

A musica retirar-se-á do povoado tocando o dobrado *Fidalgo*.

∴

Realizar-se-á no dia 1.º de novembro e no Hippodromo do Campo Grande, segundo desde alguns annos se tornou de costume, uma diversão hippica da associação *British Amateur Race Meeting*.

Para assistil-a enviou-nos delicado convite o sr. A. L. Bele, secretario da directoria.

∴

O Bioscope Inglez promette para hoje mais um successo nas vistas animadas.

O programma consta na 1.ª parte de vistas fixas de Napoles e Pompeia; na 2.ª de 16 quadros animados da Paixão de Jesus Christo e a parte final do Papa Leão XIII, abençoando a derrota de Satan e diversos quadros comicos.

Uma enchente certa, principalmente por haver bondes, trens para Caxangá, Linha Principal e Olinda.

∴

O *Carroussel* do Lyra, logo mais á noute regorgitará de espectadores e amadores do genero sportivo rodante.

As entradas geraes custarão 200 réis, dando direito a um premio.

Inaugura-se alli o *Polyoscopio*, cujas vistas coutarão 500 réis, preço igual ao de cada corrida em o *Carroussel*.

∴

Haverá hoje, á tarde, no largo da capella de S. Sebastião, no Cordeiro, um variado bazar de prendas e diversos jogos populares.

Tocará uma banda de musica até 8 horas da noite.

∴

A *Distracção Dramatica Familiar da Torre* dá hoje á noute, a sua recita mensal.

Inaugura a distincta sociedade n'esse espectaculo a ordem de camarotes que mandou ultimamente armar no seu elegante theatrinho.

Diz a revista nova-yorkina *The Town Topics* que breve começará em algumas provincias canadianas um movimento favoravel á união do Canadá á Federação norte-americana, e que, para a Inglaterra se não dar por melindrada, lhe será offerecida em troca a posse das Philippinas, de Guam e de Hawai.

A realizar-se este plano, a doutrina de Monroe faria um notavel progresso.

Participaram-nos os srs. Fernando Silva & C.ª ter dissolvido a sociedade que na rua Duque de Caxias n. 73, gyrava em commercio de fazendas em grosso, em vista do fallecimento do socio João Fernandes da Silva Pinto.

Continuará, entretanto, o estabelecimento commercial sob a mesma firma social e no mesmo ramo de negocio, continuando como socios os srs. José Soares de Azevêdo Maia e Alfredo de Moura Rolim.

Este ultimo, porém passará a assignar-se Alfredo Fernando da Silva Rolim.

Guarda o leito ha alguns dias o sr. capitão João Alfredo de Figueirôa, digno secretario do commando da brigada policial.

Prompto restabelecimento lhe desejamos.

CARNET DA FORTUNA

Pela popular casa «Mina de Ouro» sita á praça da Independencia n. 16, do sr. Verissimo da Silveira, foi vendido o bilhete inteiro n. 191884, da acreditada Loteria de Sergipe, extrahida hontem, premiado com a sorte de dez contos de réis e as approximações, dezenas, centenas e milhares, sendo o preço do referido bilhetes 200 réis.

Recebemos o seguinte despacho telegraphico procedente da Capital Federal: «Loteria Sergipe 191884 sorte grande, 152636 terceira, ambas vendidas ahi.»

Quem seriam os felizardos?

O BILL DA INSTRUCÇÃO EM LONDRES

A campanha liberal contra o *bill* da instrucção, augmenta cada vez mais nos circulos politicos inglezes. Além dos comicios já effectuados e dos que estavam annunciados, devia ter-se realizado um no dia 15 em Saint-James-Hall, ao qual só assistiriam mulheres, e que seria presidido pela condessa de Aberdeen.

O protesto a lavrar era fundado nos seguintes pontos:

1.º—Que o *bill* de Balfour destroe os *School Boards* (centros de educação popular) para favorecer as escolas religiosas.

2.º—Que entrega a direcção do ensino municipal aos municipios, quando até agora a dirigiam corporações populares eleitas *ad-hoc*, pelos chefes de familia, sendo as donas de casas eleitoras e elegiveis nessas corporações.

3.º—Que tende d'um modo occulto a introduzir o ensino religioso obrigatorio, favorecendo a seita catholica e a seita protestante, em prejuizo da liberdade de consciencia, consignada na constituição britannica.

Affirmava muita gente que o *bill* produzirá a queda do governo quando se fizerem as eleições no anno proximo, e talvez ainda antes.

O dr. Barros Rego, digno delegado do 1.º districto da capital, remetteu hontem, ao dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, um par de sapatões de duraque e quatro relogios de algibeira com as competentes cadeias, sendo tres de prata e uma de nickel, os quaes, apprehendidos em poder de divers s gatunos, ainda não fôram reclamados.

FORUM

Não tendo se reunido hontem numero legal de juizes de facto, deixou de haver sessão nesse tribunal.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer.

O conhecido pharmaceutico Antonio P. Braga Guimarães, responsavel da antiga *Pharmacia Bartholomeu*, á rua larga do Rosario n. 34, enviou-nos um Sabão Magico, de propriedades anti-herpeticas e util ainda á toilette do rosto, pois limpa a cutis dos cravos e espinhas, tira o fetido das axillas e dos pés, servindo mais para curar feridas e evitar a contaminação das molestias venereas.

E' de optimos resultados quando o doente se acha em uso de depurativos.

Tudo isso consta do prospecto que, acompanhando o Sabão Magico, mandou-nos o sr. Guimarães Braga, agente neste Estado do respectivo fabricante.

ESCOLA PROPAGADORA

Segundo nos informam da Escola Propagadora desta capital, ficaram assim constituidas as bancas que têm de servir nos proximos exames que deverão começar no dia 4 de novembro futuro:

Curso Preparatorio—Portuguez:
Presidente—dr. João Vicente, professor da cadeira—dr. Julio Pires, examinador—dr. Sizenando Silveira.
1.ª série—Geographia do Brazil:
Presidente—dr. Leopoldo Pires, professor da cadeira—João de Medeiros, examinador—dr. Hermilio d'Oliveira.
2.ª série—Physica e Chimica:
Presidente—professor Francisco Pires, professor da cadeira—dr. Netto Campello, examinador—dr. Costa Ramos.
No dia 5 terá logar o exame oral nessas tres bancas.

Dia 6

Curso Preparatorio—Arithmetica:
Presidente—dr. Augusto Martins, professora da cadeira—d. Rita de Medeiros, examinador—dr. Costa Barros.
1.ª série—Francez:
Presidente—dr. Hermilio d'Oliveira, professor da cadeira—dr. Netto Campello, examinador—dr. Leopoldo Pires.
2.ª séria—Historia geral:
Presidente—dr. Roque Melchiades, professor da cadeira—dr. Sizenando Silveira, examinador—professor Francisco Pires.
3.ª série—Pedagogia:
Presidente—dr. Coêlho Leite, professor da cadeira—professor João de Medeiros, examinador—dr. João Vicente.
No dia 7 haverá exame oral das referidas materias.

Dia 8

Curso Preparatorio—Francez:
Presidente—dr. Netto Campello, professor da cadeira—dr. Leopoldo Pires, examinador—dr. Sizenando Silveira.
1.ª série—Portuguez:
Presidente—dr. Julio Pires, professor da cadeira—professor João de Medeiros, examinador—dr. João Vicente.
2.ª série—Geometria:
Presidente—dr. Costa Barros, professor da cadeira—dr. Hermilio de Oliveira, examinador—dr. Augusto Martins.
3.ª série—Physica e Chimica:
Presidente—dr. Ascanio Peixoto, professor da cadeira—dr. Berardo, examinador—dr. Coêlho Leite.

Dia 9

1.ª e 2.ª série—Desenho de ornatos:
Presidente—dr. Leopoldo Pires, professor—Eustorgio Wanderley, examinador—professor Rodolpho Lima.
3.ª série—Desenho de figuras:
Presidente—professor João de Medeiros, professor—Rodolpho Lima, examinador—professor Eustorgio Wanderley.
No dia 11 realizar-se-á ao exame oral das materias do dia 8.

Dia 12

Curso Preparatorio—Desenho linear e Calligraphia:
Presidente—d. Rita de Medeiros, professor—Francisco Pires, examinador—professor Eustorgio.
1.ª série—Arithmetica e Algebra:
Presidente—dr. Sizenando Silveira, professor—dr. Costa Barros, examinador—dr. Augusto Martins.
2.ª série—Portuguez:
Presidente—professor João de Medeiros, professor—dr. João Vicente, examinador—dr. Julio Pires.
3.ª série—Historia do Brazil:
Presidente—dr. Netto Campello, professor—dr. Leopoldo Pires, examinador—dr. Hermilio de Oliveira.
No dia 13 proceder-se-á ao exame oral das materias acima.

Dia 14

Curso Preparatorio—Geographia Geral:
Presidente—professor João de Medeiros, professor—dr. Coêlho Leite, examinador—dr. Leopoldo Pires.
1.ª série—Musica:
Presidente—professor Rodolpho Lima, professor—dr. Roque Melchiades, examinador—professor Francisco Pires.
2.ª série—Geographia geral:
Presidente dr. Leopoldo Pires, professor—dr. Coêlho Leite, examinador—professor João de Medeiros.
3.ª série—Historia Natural:
Presidente—dr. Berardo, professor—dr. Ascanio, examinador—dr. João Vicente.
No dia 17 haverá exame oral dessas materias.

Dia 18

Curso Preparatorio—Musica:
Presidente—dr. João Vicente, professor—dr Roque Melchiades, examinador—professor Eustorgio Wanderley.
— Em todas essas bancas funccionarão os fiscaes do governo e da Instrucção Publica.

Ante-hontem, no districto do Poço da Panella, em seguida a uma troca de palavras e bengaladas entre o bedel da Faculdade de Direito, Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa e o cabo de esquadra do 1.º batalhão de policia, Zeferino dos Santos, foi este gravemente ferido por uma bala de revolver, disparado contra elle por Pedrosa.

O bedel da Academia, que é um homem já idoso e realiza em casa sessões de espiritismo, passa naquelle arrabalde entre o povileo como feiticeiro e d'ahi os constantes motejos e chufas de que é alvo.

O alludido cabo acompanhava uma creança que dirigindo graçolas ao velho, foi por este maltratada; interveiu o cabo Zeferino em favor do menor e dahi originou-se a disputa que não tardou em degenerar numa lucta desigual, pois Pedrosa era evidentemente o mais fraco.

Lançando por isto mão do revolver, disparou-o duas vezes sobre Zeferino, offendendo-o gravemente no peito esquerdo.

Pedrosa foi preso e deu hoje entrada na Casa de Detenção; o cabo Zeferino acha-se em estado desesperador no Hospital Pedro II.

Ministro Poeta

Lê-se no *Diario Popular*, de S. Paulo de 1 do corrente:

O actual ministro do exterior da Republica sr. dr. Olyntho de Magalhães já pagou, em tempo, como toda a gente, no dizer de Valetim Magalhães, seu tributo ás musas, quando collaborava, ha bons quinze annos, em jornaes de Minas

As quadras que damos abaixo, descoberta do delicado poeta mineiro Belmiro Braga, foram publicadas em 1887 n'*O Americano*, de Carangola, hebdomadario de que o illustre barbacenense era collaborador assiduo.

Eis os versos:

A'NATHERCIA

Ha muitos annos que eu ti sigo, diva,
prezo, amarrado ao teu amor de fada;
junto de ti minh'alma está captiva,
longe de ti minh'alma está quebrada.

Segues o rumo das walkirias bellas
e atraz de ti meu coração caminha;
se fores esconder entre as estrellas,
terás alli minh'alma por vizinha.

Sigo-te sempre, eu sigo-te de rastros,
como um escravo, apaixonado e crente
mundo das illusões, paiz dos astros,
quem dilacera o meu amor ardente;

Ha leis fataes na terra, ha leis ingratas,
que não foram escriptas pelos anjos;
porque constantem nte me maltratas,
tu que habitas o côro dos Archanjos?

Porque?...Bem sei...Quem ama assim [deveras,
como eu a ti amar tenho sabido,
ha de passar por entre as primaveras.
abandonado e só, como um bandido!

Serei banido, emfim; assim o queres;
porém, jàmais me esquecerei, senhora,
de que para mim tu és, entre as mulhe- [res,
a mais bemdicta e fulgurante aurora.

Em teu olhar achei a luz formosa
das noites calmas do luar sereno;
se fito a tua bocca côr de rosa,
sinto que bebo o mais subtil veneno.

Veneno amargo e doce que illumina
a eterna noite das paixões famintas;
concede-me um favor, moça divina,
abafar num beijo as tuas mãos distinctas.

Sei que não queres, que recusas todo
o amor fiel que te dedico ainda;
lance meu coração no proprio lôdo
que nem assim o meu amor se finda.

Prosigo eternamente nesta lucta...
Deixo, embora, o meu nome em pleno [olvido,
quem sabe amar eternamente lucta,
abandonado e só, até vencido!

Sigo sempre, eu sigo-te de rastros
como um escravo, apaixonado e crente;
quem sabe amar não vê a luz dos astros,
só vive para amar eternamente!

OLINTHO DE MAGALHÃES.

NO LAR

Passa amanhã o dia do anniversario natalicio do estimado sr. coronel Capitulino Marinho Falcão, presidente do concelho municipal do Brejo e prestimoso chefe politico naquella zona sertaneja.

Enviamos-lhe daqui as nossas cordeaes felicitações.

*

Faz annos hoje o nosso amigo sr. dr. Fernando de Sá e Albuquerque, digno official maior da Secretaria do Senado Estadual e por tão grato motivo damos-lhe affectuosos parabens.

Um telegramma expedido de Moscou para um jornal de Pariz, dá noticia d'um lamentavel acontecimento occorrido em Nidivogorod.

D'uma exposição de féras que está estabelecida n'uma feira d'aquella cidade russa, fugiram um d'estes dias seis elephantes que, lançando-se pelas ruas principaes, acommetteram quantos transeuntes encontraram.

Ainda que muitas pessôas conseguiram pôr-se a salvo, outras foram menos felizes ou por menos ageis ou por outra qualquer circumstancia, e assim é que não poderam evitar o ataque dos pachydermes.

O panico na cidade foi grande, correndo toda a gente a procurar refugio em casa, nos estabelecimentos, ou nos logares mais proximos e seguros.

Elevou-se a cem o numero das pessôas mortas ou feridas gravemente pelos brutos.

ALMA RELIGIOSA

A irmandade de Nossa Senhora do Terço procedeu ante-hontem á eleição de sua nova mesa regedora que ficou assim compost:

Juiz—Manoel Joaquim Baptista.

Secretario—José F. dos Passos Guimarães.

Thesoureiro — Francisco das Chagas Monte.

Procurador geral — Antonio Soares Pinto.

Primeiro procurador—Manoel Francisco de Paula

Segundo procurador—Adolpho Guimarães.

Definidores adjuntos—Coronel Theodomiro dos Santos Selva, coronel Alfredo dos Santos Almeida, conego José de Oliveira Lopes, João Antonio da Cunha Castella, Antonio C. Borromeu dos Santos e Bellarmino Lourenço da Silva.

Definidores simples — Antonio Joaquim da Costa, Thomaz S. de Almeida Barros, Carlos Lopes Machado, Adelino Odilon de A. Mello, Estevão A. Barretto de Gusmão, Sebastião Lucio Mergulhão, Argemiro Antonio de Albuquerque, José Elias Barbosa da Silva, André Ferreira dos Santos, Joaquim A. de M. Montarroyos, Manoel Gonçalves Agra Filho e Amaro Augusto de Andrade.

Juiza—A irmã d. Maria Rosalina de Souza Guimarães.

Escrivã—A irmã d. Carolina Candida do Monte.

*

No salão provisorio da *Igreja de Christo*, sito á rua Conde da Bôa Vista, n. 21, realizam-se hoje os seguintes actos:

A's 10 horas da manhã Escola Dominical; ás 11 culto divino e prégação ao evangelho pelo pastor Salomão Luiz Ginsburg, que dissertará sobre *O lar do crente* Collossenses, cap. 3 versos 12 a 25.

A's 5 1/2 horas da tarde serão baptisados sete candidatos que abjuraram o romanismo.

A's 6 horas da tarde será ensaiado o novo hymno denominado *Soldados de Jesus*.

O pastor Salomão Ginsburg realizará ás 7 horas da noute uma conferencia Evangelica sobre o importante thema *As escripturas sagradas, fonte unica de paciencia, consolo e esperança*. S. Paulo aos romanos, cap. 15, vers. 4.

A entrada é franqueada a todos.

*

Na *Igreja Presbiteriana* á rua da Concordia, o rvdm. Juventino Marinho fará hoje ás 11 horas da manhã, após a escola dominical, o sermão do estylo.

A' noute, como de costume, o mesmo pastor prégará o Evangelho.

*

Na *Igreja Brazileira* haverá hoje, ás 10 horas do dia Classe Biblica; ás 11 culto e ás 5 1/2 da tarde, ensaios de hymnos.

A's 7 horas da noute prégação do evangelho pelo sr. João da Cunha, e logo após celebração da Santa Ceia pelo sr. Severino de Mello.

Na proxima terça-feira, aula de musica vocal e na quarta-feira, vindoura, culto publico no viveiro do Muniz, pelo evangelista Antonio Bezerra de Vasconcellos.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nas freguezias da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

José Martins do Rio e d. Maria Adelina de Siqueira Baptista Filho, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Vida social

Para empossar a nova directoria ultimamente eleita, reunir-se-á hoje, ás 7 horas da noite, a Sociedade Recreativa Mixta *Dez de Dezembro*, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

—o—

O presidente do Club Carnavalesco Mixto *Canequinhas do Recife* reune hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, os seus consocios, effectivos e os honorarios, que queiram passar a effectivos na séde social, á rua de S. Jorge n. 111.

—o—

Realizou-se, como fora annunciada, a posse da directoria effectiva da Sociedade União Telegraphica, sendo distribuido pelo sr. presidente João Francisco do Amaral, os diplomas dos socios presentes, nomeando o mesmo presidente uma commissão composta dos srs. Hemeterio Maciel, vice-orador, Aprigio Coriolano e José Lopes dos Santos para fazer hoje entrega dos diplomas de socios honorarios aos dignos chefes srs. Pedro Navarro e Horacio de Oliveira.

Movimento Policial

BRIGADA

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o capitão do 1.º batalhão, Luiz Pinto Ribeiro.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense, Francisco de Paula e Souza.

Uniforme n. 3.

...

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão, João Joaquim Francisco da Silva.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o 2.º sargento graduado, Urbano Ribeiro de Senna.

Uniforme n. 1.

...

DETALHE DE HONTEM:

Excluiu-se do estado effectivo do 2.º batalhão, por haver fallecido de variolas, em Palmares, onde se achava destacado, o soldado José da Costa Lima.

...

Mandou-se destacar em Limoeiro, afim de substituir alli outra qualquer praça, o soldado do 2.º batalhão, Antonio Anselmo Ferreira de Oliveira.

...

Para depôr como testemunha em um processo crime, perante o juiz municipal do 2.º districto criminal, se determinou ao 1.º batalhão que faça apresentar ao mesmo juiz, ás 11 horas do dia 28 do corrente, na sala das audiencias, o soldado José Gonçalves da Rocha.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino, João Sebastião Dias.

Inferior do dia, o 2.º sargento, chefe de serviço, interino, Henrique Affonso de Aguiar.

Guarda ao Quartel, o cabo n. 1.

Guarda do Theatro Santa Isabel o cabo n. 9 e praças ns. 10 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Piquete, o corneteiro n. 18.

Uniforme n. 2.

DIARIO MILITAR

Guarnição Federal

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao Quartel General o amanuense, Alberto Pereira da Cunha.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 27.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme n. 8.

SERVIÇO PARA AMANHÃ:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria, Pedro de Barros Falcão.

Dia ao Quartel General o amanuense, Minileu de Almeida Carvalho.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 2.º as faxinas para o Quartel General.

Uniforme n. 7.

Foi concedida uma licença de 90 dias para tratamento da saúde, em vista do parecer da junta medica que o inspeccionou, ao alferes do 2.º batalhão de infanteria, Antonio Alves Maia e outra de 60 dias ao soldado do 34.º de infanteria, Galdino Lauro Rodrigues Collares.

Foi hontem entregue ao 14.º batalhão de infanteria a certidão de assentamentos do 2.º sargento, Francisco Cardoso de Souza, passada pelo 2.º de infanteria.

Obteve 8 dias de dispensa do serviço o alferes do 34.º de infanteria, Francisco de Freitas.

Foram concedidos 8 dias de dispensa do serviço ao alferes do 35.º de infanteria addido ao 2.º da mesma arma, Alcides da Silva Porto.

Por aviso de 18, communicado em telegramma sob n. 3610 de 22 do corrente, dirigido pelo sr. marechal chefe do Estado-maior do Exercito, foi tranferido do 40.º batalhão de infanteria para o 13.º da mesma arma o alferes Manoel Bernardino Pereira Tinoco e ainda pela mesma autoridade, em telegramma sob n. 3813 de 23 do corrente foi communicada a transferencia do soldado José Francisco Nasario do 15.º batalhão de infanteria para o 27.º da mesma arma.

Foi transferido do 27.º batalhão de infanteria para o 14.º da mesmo arma, o soldado Melchiades José de Lima.

Apresentou-se hontem ao Quartel General, por haver terminado a dispensa de serviço em cujo goso se achava, o alferes do 27.º de infanteria, Melchiades de Albuquerque Paes Barretto.

As aventureiras

Ha uns trinta dias, uns abastados proprietarios ruraes de Courbevoie (França,) tomaram ao seu serviço uma creada de sala cuja apparencia modesta e ar timido lhes agradaram sobremaneira. Ella declarou chamar-se Julietta Isbert, ter dezenove annos e ir directamente de casa de sua familia que vivia na provincia. Deu aos amos todas as explicações que lhe fôram pedidas, e para logo lhes ganhou a confiança.

Dias depois, os donos da casa, voltando d'um passeio, acharam-se roubados. A habitação tinha sido saqueada d'alto a baixo: os moveis arrombados, as joias, a baixella e o dinheiro tinham desapparecido, e com todos esses valores tambem tinha desapparecido a creada.

Feita a queixa ás auctoridades respectivas, para logo começaram as investigações, que não deram um resultado immediato, até que ha dias, estando nas proximidades da estação do caminho de ferro de Asniéres o proprietario roubado, cruzou por diante d'elle um elegante phaeton que conduzia uma mulher nova e elegante.

N'essa mulher reconheceu immediatamente o proprietario a Julietta Isbert, pelo que se lançou em perseguição do trem até que encontrou dois policias aos quaes pediu a captura da sua ex-serva.

Levada á presença do commissario, a Julietta começou por indignar-se de que a tomassem por uma aventureira qualquer, gritou, barafustou, protestou que era uma pessôa de bons costumes, que ninguem tinha nada que lhe dizer, mas por fim os seus nervos acalmaram-se e ella decidiu-se a entrar no capitulo das revelações. E eis o que ella confessou:

Apreciava muito, como toda a gente de bom gosto, a vida larga, farta e independente. Tinha nascido para ser uã mulher rica, esposa de algum millionario americano ou coisa assim: mas, infelizmente, nunca lhe tinham apparecido casamentos ricos nem tinha herdado um ceitil de ninguem, e por isso se via obrigada a lançar mão do que era dos outros, para ir vivendo a seu modo, regaladamente. Munia-se de documentos falsos, procurava collocação em casa de familias ricas, e logo que podia roubava-as e fugia. Depois, acabado o dinheiro, ia outra vez servir para outra vez roubar, e assim successivamente.

Ouvido isto, o commissario de policia, que é homem de coração compassivo, poz termo ao fadario de Julietta... mandando-a para a cadeia.

Triste epilogo de vida tão alegre!

O sr. João E. Reis e Silva, partindo para o norte até Manáos, em viagem de representação do Armazem Bemfica, estabelecimento commercial de nossa praça, enviou-nos delicado cartão de despedidas.

Retribuindo a gentileza, desejamos-lhe optima viagem.

MUNICIPIOS

Triumpho, 10 de outubro

A ordem publica n'este municipio mantem-se inalterada, curando os seus directores politicos do seu engrandecimento intellectual e material.

A liberdade de acção é o alicerce de todo a collectividade e n'este municipio hoje gosa-se de liberdade, como em tempo algum já se gosou. Quanto á politica, o partido Republicano mantém-se firme, coheso e forte.

Não têm passado de vergonhosas explorações, os meios, que individuos sem cotação, traidores de sentimento soêz, adorando o sol que lhes parece nascer, têm posto em pratica, para guerreal-o; a descoberto, porem, ninguem ainda surgiu, nem surgirá. O que clandestinamente tem feito esses aventureiros, almocreves politicos, não vae além do circulo estreito em que gyram a perfidia e a traição.

Enfrentar-nos, a nós, que constituimos o partido Republicano, não é para esses inuteis bigorrilhas, que não pertencem a ninguem e pertencem a todos.

O elemento eleitoral d'este municipio é, dizemol-o com emphase, do coronel Monteiro e seus amigos.

Os Iscariotes, desesperados da sorte, os intrigantes calumniadores que são lucenistas *enragés* como são rosistas, mariannistas, martinistas, cintristas, barbozistas, e o diabo que os leve, hão de cair desmascarados, sós e miseravelmente sós.

A gente de Olympio, sonhadores dapedra bonita, subirá por todo o correr do mez de Dezembro, segundo affirmam os próceres. Crêmos, porém (e já consta) que a *subida* será adiada para o dia seguinte ao da sexta-feira santa.

Ha dias passados amanheceram borradas as portas da casa em que residia n'esta cidade o dr. Alfredo Cornelio da Silva Ramos, juiz de direito de Flores. Moço de vida muito regular, reconcentrado, o dr. Ramos, impunha-se á consideração de todos.

Indigna tão infame procedimento, que só revela torpeza do seu misero autor.

Estamos em pleno verão; mas a estação continua favoravel.

A municipalidade acaba de contractar a construcção d'um predio que sirva para açougue publico. E' um grande melhoramento ha annos reclamado, e por isso felicitamos os poderes municipaes.

Granito, 10 de outubro

No intuito de informar o publico sobre o estado em que se acha este municipio, redijo este breve noticiario, que, despido de qualquer ornato, encerra simplesmente a verdade e os factos.

A creação d'aqui promette passar a estação secca sem alteração notavel, caso não venha tardiamente o inverno.

O commercio conserva-se em termo medio; todos os generos alimenticios abundam; os estabelecimentos commerciaes d'este povoado mantêm-se relativamente prosperos.

A ordem publica nenhuma perturbação tem experimentado e é de crer assim continuará, consoante o caracter brando e pacifico d'este povo.

Relativamente á politica, os autonomistas, que ha dias nutriam a chimerica esperança de deposição do governador do Estado, tiveram a sensatez de calar-se e desilludir-se da realização de tão gigantesco plano.

Cumpre-me agora manifestar a apprehensão de que tem estado empolgada a população com a alarmante noticia de suppressão d'este municipio.

Será inadmissivel a noticia se attendermos a que outros municipios do centro, como os de Salgueiro, Ouricury e Leopoldina, têm rendas iguaes ás d'este.

Temos numerosa população e somos senhores de vastissimo territorio circumdado pela serra Araripe, que é um manancial de productos agricolas: como poderemos desapparecer do catalogo dos municipios do Estado?

Nos ultimos annos este municipio inteiro como que se tem posto em actividade, e é assim que tem sido nos tempos bons o celleiro de varios municipios do Ceará, Parahyba e mesmo d'este Estado que aqui vêm prover-se de farinha e outros generos; e é assim que foi fundado este povoado, que vae rapidamente progredindo sob todos os pontos de vista, por sua collocação nomeadamente favoravel, pela vontade popular e os esforços de seu fundador o Vigario d'esta freguezia que pretende tornal-o séde digna de tão futurosa terra.

ŒDIPO VÊ!...

FARÇA EM UM ACTO

POR

KISTEMAECKERS

EPOCHA — ACTUALIDADE

(Traduzida especialmente para o "Diario")

PERSONAGENS:

MAUD DE RISEUILLE.
BETTE—A CRIADA.
ANDRE FREMONT.
DESMIRELLES.

Um lindo boudoir, de estylo moderno, proximo a uma sala de banhos, da qual está separado por uma porta decorada com estofos, sob os quaes destaca-se uma cortina, que fluctúa, mobilia ad hoc, espelhos, psychés, mesas atulhadas de utensilios de metal. Um biombo á esquerda.

(Continuação do *Diario* n. 239)

Scena VI

MAUD, ANDRÉ

MAUD, *(com voluptuoso enternecimento)*. Ah! Muito mais que um animal! Bem me lembro... Meu amigo tinha attenções delicadas e raras... e depois dizia cousas tão bonitas e com tanta graça... Hum!... Como era gentil, André, não imagina como era gentil.

ANDRÉ—Se me lembro!

MAUD—Lastimo tanto têl-o feito soffrer, oh... como lastimo!

ANDRÉ—E eu tambem lastimo...

MAUD—Pois bem, agora posso dizel-o, minha attitude não tinha nada de descortez para com meu amigo.

ANDRÉ—E' um modo de vêr.

MAUD—Não, asseguro. Pelo contrario, sua companhia me dava grande prazer... Mas, que quer, eu estava n'um bêco sem sahida... Tornar-me sua amante, nem deveria pensar n'isso; não acha?

ANDRÊ—E' ainda um modo de vêr.

MAUD—Não é virtude, é uma questão de educação, de prejuizo, mesmo, se quizer... Emfim, eu não me considero a amante de pessôa alguma, nem mesmo sua!

ANDRÉ—Qual! ora essa! Madame é ainda uã mulher sagrada, honesta!

MAUD—E'. Eu sou ainda uã mulher sagrada, honesta!... Deixe lá, tenho soffrido tanto!

ANDRÉ—Mas eu quero... eu queria... desposal-a! Queria fazer esta grande loucura!

MAUD—Eis ahi o bêco sem sahida! Tenho horror ao casamento. Não ouso mais fazer a grande loucura!

ANDRÉ—Madame não é rasoavel.

MAUD—Não ouso mais!

ANDRÉ—Commigo! Pois não sabe o que perde!

MAUD—E' possivel, mas meu primeiro casamento deixou-me as peiores recordações. O conde de Riseuille era, de certo, um homem... encantador; mas... emfim, era um homem encantador.

ANDRÉ—Um bôbo. Muito distincto!

MAUD—Acha isso!

ANDRÉ—Não?

MAUD—Sim, em sociedade. Mas na intimidade!...

ANDRÉ—Ora! Este homem, que tinha ares de manual de *savoir-vivre*?

MAUD—Era um diccionario... de lingua viva.

ANDRÉ—*(com indignação.)*—Oh! que libertino!

MAUD—Que Deus o tenha em sua companhia!

ANDRÉ—Mas, então elle deve têl-a feito muito infeliz?

MAUD—Eu creio. Fazia-me todas as vontades!

ANDRÉ—Imbecil.

MAUD—Além d'isso, cavallariça, tratadores, o Mutuo! Não era um marido, era um *jockey*!

ANDRÉ—São uns idiotas esses maridos, são uns idiotas! Elle não comprehendia, que com suas cavallariças, seus tratadores, seu Mutuo se arriscava tão sómente a atirar a mulher nos braços de algum amigo! Era cégo!

MAUD—O ultimo dos cegos!

ANDRÉ—Ouça, Maud. Não quero fazer minha propria bonificação; mas juro-lhe que se quizesse ser minha mulher, não teria mais as mesmas desillusões. Ah! eu não faria todas as suas vontades, eu não!

MAUD—Mas, tem tambem cavallariça, tratadores...

ANDRÉ—Não se preoccupe com isso, fica por minha conta. Quanto ao Mutuo fique tranquilla. Não aposto senão nos *books*.

MAUD—Ah! para que me despedaçar assim o coração dizendo tudo isso!

ANDRÉ—Tudo isso, tudo isso, já tenho dito mais de mil vezes.

MAUD—*(com voz de quem vae chorar)*—Pois ainda não tinha ouvido, ao passo que agora, bastou que a nossa união fosse absolutamente impossivel para que leia claramente em mim... André, me convinha muito!

ANDRÉ—Mas nossa união nada tem de impossivel! Que idéa!

MAUD—Se, se!... Ora seja... sua... Não posso me fazer cãosinho!

Meu amigo é cego!

ANDRÉ—Cego! Cego!

Isto nunca obstou que se tivesse filhos!

MAUD—*(se desfazendo em lagrimas)*—Ah! Mas é horrivel!...

No dia em que recebi sua carta, de Veneza... aquella carta que dictou...

ANDRÉ—Ao hoteleiro.

MAUD—... para me annunciar o catastrophe.. tomei um choque... ah!... é medonho!...

Quando me lembro que não poderá mais vêr-me, que não verá mais minha linda cabeça, meus bellos cabellos, meus dentes alvissimos, minhas mãos de princeza florentina!... Oh!... *(Parecendo perder os sentidos)*.

ANDRÉ—*(Abraçando-a e batendo-lhe nas palmas)*—Maud!... Maud! Vamos ver isso!... Não vá ter algum ataque de contrariedade! E' uma creancice!... Oh! ta...ta...ta...! Não desmae, não digo mais nada! *(Passou a mão num vaporizador e se pôz a borrifar o rosto de Maud)*.

MAUD—*de olhos fechados*—Meus saes!

ANDRÉ—Onde estão?

MAUD—No consolo!

ANDRÈ—Veem já! *(Corre a buscar o frasco e faz Maud respiral-o)*.

MAUD—*(Como em sonho)*—Como achou de pressa...

ANDRÉ—Não é isso?... E' o ar, o ouvido, o tacto, e... etc... etc... Quando se é cego, é prodigioso constatar a que ponto os outros sentidos se desenvolvem!

MAUD—*(de olhos fechados)*—Está dizendo isto para se elogiar.

ANDRÉ—Não é, palavra de honra.

Então, como vae, melhor? Que creança!... Devia tomar alguma cousa... um pouco de *chartreuse*?

MAUD, *(reabrindo os olhos)*—Impossivel.

ANDRÉ—Faça um pequeno esforço.

MAUD—Impossivel. Sou da Liga contra o Alcoolismo

ANDRÉ—Então uma chicara de camomilla!

MAUD—Impossivel.

ANDRÉ—Tambem é da Liga contra a Camomilla?

MAUD—Não me olhe assim... Isto me faz. mal....

ANDRÉ—Ora!.. bem sabe...

MAUD—Sim, sei bem, mas é o mesmo... apezar de tudo, seu olhar me perturba.... me constrange... *(Ella lhe passa uma especie de peignoir de seda côr de rosa pallida, de grandes pregas Watteau)*.

— Tome, ajude-me a vestir isso!

ANDRÉ, *(satisfazendo-a a contra gosto)*—Que pudor inutil. Para que cobrir os seios, eu não posso vel-os!

MAUD—Felizmente!

ANDRÉ—Mas adivinho!

MAUD—Que diz?

ANDRÉ—Que não posso ver, mas adivinho... porque, eu tudo adivinho.... sou como Œdipo! Tudo sei! Quer a prova?

MAUD—Como prova?

ANDRÉ, *(com amor)*—Sei que tem um signal, um delicioso signalzinho na barriga da perna direita!

MAUD, *(com um grito de estupefacção e de indignação)*—Oh! Foi seu amigo Brissay quem disse!

ANDRÉ, *(como se tivesse levado uma ducha-fria)*—Brissay!... Ah!.. Brissay sabe que.... Ah! de verdade... elle.... Espere! Espere!

MAUD—O que está suppondo?

ANDRÉ *(desnorteado, com frieza)*—Nada, nada, não. Sómente vale alguma cousa para mim, saber que Brissay... Em poucas palavras, eu não sabia que as relações de Brissay eram tão intimas que tivesse podido submetter suas pernas a um exame.

MAUD—Não, mas é possivel ser assim tão tôlo! Brissay sabe de meu signal pura e simplesmente porque me viu sahir de... em Dieppe.

ANDRÉ *(com grande suspiro de allivio)*—Ah! Agora tirou-me um grande peso!

MAUD—Mas então foi Brissay que contou...

ANDRÉ — Nunca me disse cousa alguma.

MAUD—Então como pôde saber?....

(Continúa).

PROSA SEM RIMA

— Não devo principiar hoje, sem falar-te nas bravuras do tarimbeiro-mór, creador de uma nova escola, a de brio e dignidade, nos estrados em que os soldados dormem no corpo da guarda!...

— Esta é, realmente, de CHAPELÊTA, como dizem os matutos, quando se horrorizam diante da narração de um facto!

Aquelle Cuja Nota é, sem duvida, o maior patusco do seculo XIX!!

— Conheces a campanha de diffamação que elle encetou aqui, depois que verificou que o brioso militar general Silvestre Travassos pediu sua exoneração do elevado cargo que exercia entre nós.

Tudo elle disse, no louco intuito de empallidecer o brilho dos galões de s. exc.

Bateu de rijo na ordem do dia de despedida, onde o seu olho vesgo divizou incoherencias, injustiças e outras cousas ruins.

— E escreveu até, fazendo do Thomé **Catraia** testa de ferro, que o general Travassos gostava de engrossamentos e tinha suas predilecções pelos *reporters* do *Diario*!

— Foi muito mais longe ainda o nosso distincto mestre de grammatica e director DA ESCOLA DE BRIO E DIGNIDADE!

Nas esquinas, nos bonds, nos trens, elle não poupava o homem, que tivera o arrojo de prohibir que os seus subordinados interviessem, directa ou indirectamente nas miserias politicas dos taes sujos lá do Club dos Engrossadores! *Inventava* durante a noute, para dar curso durante todo o dia!!

— Elle revoltou-se contra as demissões do Pretextato Maciel e do Gustavo Guabirú!

— Tão grande era o odio. que o director da escola, o nosso Cuja Nota, até mesmo depois que o general Travassos chegou ao Rio, fez a s. exc. severas censuras pela quéda de uma trave no novo quartel do 27.º batalhão de infanteria, edificado sob as vistas do criterioso militar.

— Uma verdadeira campanha de diffamação, como já disseste!

Não conheço gente mais baixa, mais pequenina, principalmente quando não está com sentinella á vista.

— Tu conheces o caso da tal trave?

— Não.

— Pois aproveito a occasião para abrir um parenthesis e contar-te o que se deu, afim de que bem possas ajuizar das condições liliputianas daquelles caracteres. Ahi tens, porque eu digo sempre que aquella rafaméa, immundicie ou cousa equivalente, só a ferros, mas não daquelles que o Thomé CATRAIA annunciou por telegramma ao Zeferino Candido de Lisbôa ter levado, por desobediencia á lei n. 110.

— Falemos portuguez claro! Par de machos nos pés.

— Justamente. Par de machos é do que elles precisam, para não andarem violando, a cada momento, as leis do decoro, da moral.

O caso da trave nada prova contra o coronel João Claudino de Oliveira Cruz e muito menos contra o general Travassos, que nada tem a vêr com o bom ou máo resultado de uma obra militar. S. exc. não estudou a materia e não sabe onde fica bem um esteio. Póde ter o conhecimento que qualquer um de nós póde ter da materia. Não é profissional, digo eu, em ultima analyse.

— Encurta a tal historia e passemos a outros negocios mais importantes e que se entendam directamente com o Cuja Nota, MESTRE-ESCOLA do CABIDO opposicionista.

— Vou satisfazer-te. A accusação feita ao general Travassos foi porque, no momento em que tratava-se de substituir a tal trave por um pilar, ou columna, por um descuido de um dos trabalhadores, muito pequena parte do tecto cedeu; defeito que immediatamente foi sanado.

— Facto importantissimo! Pois eu penso que o caso é de conselho de guerra para quem mandou fazer a obra e para todas aquellas pessôas que nella tomaram parte directa ou indirectamente!!

— Agora, é que vou entrar na oração principal! Atirei-me aos circumloquios, sem pensar nas consequencias do meu acto impensado!!

O CUJA NOTA intrigou-se com a nossa guarnição militar.

Já o velho e honrado coronel Nery, commandante interino do districto militar, um homem bom, no genuino sentido da palavra incorreu no seu desagrado!

— E se o Xavier da Camara viesse para cá, a pedido do dr. Medroso, ex-Mette-Medo, e, como acto preparatorio, tomasse de assalto o palacio do governo?...

— Seria um militar de mão cheia, um homem sem defeitos, e com aptidão para fazer quarteis, mesmo sem alicerces...

Cuja Nota é NEUTRO, por indole, por systema, NEUTRO por dentro e por fóra. Na nossa flôra politica, é considerado *flôr neutra*, isto é, não tem orgãos sexuaes, como diz, o Francisco de Almeida no seu dicc. da lingua portugueza, á pag. 128.

— Vê-se que tu tens quéda para a botanica!...

— Mas, dizia eu, o coronel Nery incorreu em falta grave! O CUJA NOTA levou a mal que s. exc. castigasse a insolencia de um seu subordinado, procurando alliciar praças de policia para os taes *meetings* em 48 horas, do *nosso* tio...

— Já te disse que elle é tio do diabo que o carregue! Toda brincadeira commigo, menos esta! Se queres elle para teu tio, já eu não penso em querel-o para meu...

— A prisão e consequente transferencia do criminoso accendeu as iras do MESTRE-ESCOLA .. de brio e dignidade.

E, agora, deu-se a tremenda explosão!

— Ouvi o *estampido* no orgão neutro de quarta-feira ultima!!

— Acobertado com o miseravel—Consta-nos,—cousa saida do cerebro escaldado do rapaz que descobriu, agora, QUE A HONRA DA MAGISTRATURA ERA O ULTIMO BALUARTE, veiu elle dizer que o marechal Mallet censurou, por telegramma, ao coronel Nery, por ter ido cumprimentar o nosso prezadissimo amigo dr. governador do Estado, no dia de seu anniversario natalicio!

E' preciso ter muita falta daquillo que o Carneiro Vilella diz não se vender no mercado e que nós acreditamos não existir nas boticas, para fazer declarações taes e outras de igual natureza!!!

Guttemberg, quando inventou, quando descobriu a grande maravilha, já pensava no *abuso do uso*, para servir-me de uma phrase conhecida.

No sonho, que tanto lhe agitou o espirito, elle ouviu tambem estas palavras:

« Encara a tua invenção como um sonho
« seductor, mas funesto, cuja execução
« seria util e santa, se todos os homens
« fossem bons. Mas em geral são máos;
« e prestar armas aos malfeitores não é
» ser cumplice de seus crimes? »

— Elle sabia que na estrada da vida, a cada momento, seriam encontrados os individuos que julgam a tarimba uma escola de brio e dignidade!...

O castigo da insolencia do Cuja Nota não demorou!

Logo no dia seguinte, o *Diario*, **devidamente autorizado**, declarou que o tal telegramma do marechal Mallet ao coronel Nery não passava de mais uma indecencia praticada **porquem** o inventou.

— E ficou assim o CUJA NOTA, com cara de......NEUTRO, porque, afinal, a saida que elle encontrou só do barão de Munchhausen!...

— Podias ter dito logo de que era a cara. Gato escondido com a cauda de fora!...

Digo eu que foi com cara de asno... Não quero concluir, por hoje, sem lembrar-te que o nosso CUJA NOTA, quando sahiu do **retrahimento** em que estava, deu, até, para jurisconsulto.

Está discutindo questão de direito, como quem sabe!

— Dizem que é auxiliado pelo desembargador Cuja Cabe, o homem que apresentou um projecto, que foi publicado no «Jornal do Recife,» para que os vencimentos do magistrado estivessem sempre de accôrdo com o numero de filhos que tivesse!

— Sério?! Projecto PESSOAL, sem duvida. Mas, voltando á defesa de que elle encarregou-se, como bom advogado que é, peço permissão para transcrever um pedacito do monumental artigo de fundo de quinta-feira:

« O dr. Luiz de Gusmão não é *politico*
« nem *politiqueiro*.
« O «Jornal» bem sabe quaes são os
« juizes politicos e politiqueiros, que se
« inspiram nos seus conselhos, que vão
« ao palacio do governador saber como
« devem proceder em tal ou qual emer-
« gencia, quando ella tresanda á carniça
« da sua nefasta politicagem.»

Bom será que perguntes ao **sujo**, se quando elle injuriou o honradissimo desembargador Antonio Henrique de Almeida, no caso—Barbosa Lima, lembrou-se que s. exc. **não era politico e muito menos politiqueiro!**

Oh! pella-gatos!! Vae prégar teu sermão em outra freguezia!...

Aqui, tu já o prégaste cem vezes e ninguem compra o teu peixe pôdre!

Sai-te daqui..........

Vou ao Banco das Classes.

Adeus.

— Dá-me mais alguns minutos de attenção, por obsequio. Conheces o Enéas Falcão, autor do telegramma para Alagôas, responsabilizando o governo do Estado pelo *desacato ao illustre jornalista* dr. Soido, filho delle?

— Não conheço bem. Sei que é tenente-coronel de oitiva, recebe vencimentos dos cofres municipaes e........

— O Thomé **Catraia** deve saber quem é... Não te lembras que elle denunciou, ha tempos, que o homem fazia-se de agente do consumo, para receber impostos?

— Tens razão. O facto tornou-se publico e provocou muito escandalo!

Foi o «Jornal Pequeno» de 3 de janeiro do anno passado quem descobriu o *conto do vigario*. Lê o «Diario» de hontem, terceira pagina, primeira columna.

Com franqueza, não acredito que o illustre tenente-coronel, sendo telegraphista aqui na estação do Recife, tivesse passado telegramma tão extenso lá para Maceió! Cento e nove palavras, isto é 26$760!!!

Aquillo ou é aviso telegraphico, um abuso que a directoria não permitte, ou foi algum **kagado**, um grande crime pelo qual não póde deixar de ser responsabilizado.

Do *bolsicuto* do homem é que eu duvido que tivesse saido a cousa!

— E como poderiamos saber onde está a verdade? Só denunciando o facto á Directoria Geral dos Telegraphos. Ella terá o cuidado de verificar o resto.

A cousa traz agua no bico, desde que os tres orgãos opposicionistas não deram noticia de nada!!

Como esquecer peça tão *appetitosa*?!

— Não estou longe de concordar comtigo. E' preciso pôr o negocio em pratos limpos.

Não posso demorar-me. Pela segunda vez, adeus.

N. 63-263.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE OUTUBRO DE 1902

10500	50:000$000	20767	1:000$000
13542	5:000$000	21147	1:000$000
10952	2:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

2857 | 11412 | 18551

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1376 | 8568 | 11657 | 18334
5378 | 8973 | 13214 | 23475

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

701 | 6251 | 11122 | 14261 | 19974
1765 | 8326 | 12098 | 17929 | 21804
4881 | 8847 | 13894 | 18041 | 22908

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

392 | 6641 | 8608 | 11035 | 18817
2787 | 6777 | 8641 | 12302 | 23515
6099 | 7076 | 8898 | 12731 | 24012
6494 | 7616 | 9642 | 12831 | 24110

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10491 | 10493 | 10495 | 10497 | 10499
10492 | 10494 | 10496 | 10498 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

13541 | 13544 | 13546 | 13548 | 13550
13543 | 13545 | 13547 | 13549 | .. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10951 | 10954 | 10956 | 10958 | 10960
10953 | 10955 | 10957 | 10959 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

10499	500$000	13543	200$000
10501	500$000	10951	200$000
13541	200$000	10953	200$000

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de outubro de 1902:

Pereira Martins & C., pedindo pagamento da quantia de 406$000, proveniente de diversos artigos fornecidos para o lazarêto do Pina.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda

Affonso Banks, pedindo pagamento da quantia de 2:710$000, proveniente de diversos carros de passeio para os serviços medicos da inspectoria de hygiene, durante o mez de julho —Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda

João L. de Oliveira & C., pedindo pagamento da quantia de 550$000, de mercadorias fornecidas para o lazarêto do Pina —Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Monteiro Irmãos, pedindo pagamento da quantia de 2:535$200, proveniente de carnes verdes fornecidas para o lazarêto do Pina, nos mezes de julho e agosto ultimos.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Manoel Souto de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 2:357$300, de generos alimenticios para o hospital da ilha do Pina, a contar de 10 de agosto a 16 de setembro.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

João Lino, pedindo pagamento da quantia de 1:190$000, proveniente de diversos carros para o serviço medico da inspectoria de hygiene.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda

F. R. Baptista, pedindo pagamento da quantia de 150$000, de alugueis de carros fornecidos á inspectoria de hygiene.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Antonio Soares de Pinho, pedindo pagamento de 19 dias, por serviços prestados no posto de desinfecção, na qualidade de bolieiro —Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Despachos do dia 24:

Norberto Francisco Martiniano, pedindo pagamento da quantia de 3:000$000, proveniente de transporte de generos, pessoal e agua para o lazarêto do Pina, durante o mez de agosto ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 800$000, do aluguel do armazem onde funcciona o desinfectorio, relativo aos mezes de maio e junho findos.—Informe a inspectoria de hygiene.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio, relativo ao mez de julho findo.—Informe a inspectoria de hygiene.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio, relativo ao mez de agosto findo.—Informe a inspectoria de hygiene.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio, relativo ao mez de setembro ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene.

Silvano José de Barros, desinfectador da inspectoria de hygiene, pedindo pagamento da gratificação extraordinaria.—Informe a inspectoria de hygiene.

Herdeiros Bowman, pedindo isenção de impostos da Companhia Recife Draynage, do predio n. 46 da rua Barão do Triumpho.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

José Crelino dos Santos, continuo da inspectoria de hygiene, pedindo reparação da desigualdade na taxa de vencimentos.—Indeferido, á vista da informação.

Antonio Horacio da Silva, official do registro civil da freguezia de Santo Antonio, pedindo pagamento da quantia de 156$000, proveniente de seu trabalho.—Informe a Secretaria da Justiça.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de outubro de 1902:

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, desembargador do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, requerendo 30 dias de licença, afim de tratar-se onde lhe convier —Sim, com ordenado

Bacharel Silvestre da Rocha Wanderley, juiz municipal de Afogados de Ingazeira, removido para igual cargo no municipio de Serinhaem, requerendo justificação de faltas.—O peticionario tem direito á percepção do ordenado relativo ao periodo de 26 a 31 de agosto, independentemente de justificação de faltas, as quaes fôram dadas no prazo marcado para a posse.

Companhia Pernambucana de Navegação, requerendo o pagamento de 310$000, da conta que juntou documentada e sob n. 4.166, de transportes effectuados em seu vapor *Jacuhype*, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, solicitando o pagamento de 163$080, da conta que juntou, documentada e sob n. 4.177, de passagens concedidas a bordo do seu paquete *Beberibe*, por conta do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

José Gomes Coimbra Villanova, pedindo pagamento de vencimentos devidos a seu fallecido pae, Francisco Gomes Villanova, como 1.º supplente de juiz municipal da villa de Flôres, a contar de 15 de julho proximo passado, a 17 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Abaixo assignados, representantes de diversas egrejas evangelicas neste Estado, representando contra a attitude tomada ultimamente pelo rvm. frei Celestino de Padavoli, contra as pessôas que professam a religião evangelica.—Sellem a petição.

Honorio Pantaleão Vianna do Nascimento, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Buique, para mandar certificar.

Julio Marianno do Espirito-Santo, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio da Victoria, para mandar juntar a certidão requerida

Vicente Ferreira de Paula, alferes da brigada policiel deste Estado, pedindo que se lhe mande pagar a ajuda de custo a que tem direito, por ter destacado para o municipio de Floresta, em 12 de agosto do anno findo.—Nesta data mando escripturar a quantia de 102$664, emquanto arbitro a ajuda de custo a que o peticionario tem direito, visto tratar-se de despeza de exercicio encerrado.

Sylvestre Rodrigues Maciel, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Agua Preta, para mandar certificar

Francisco Gilbert, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

João Antonio da Paz, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Serinhaem.

Pedro José de Mello Montenegro, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario a certidão junta, por intermedio do dr. chefe de policia.

José Luiz de Andrade, sentenciado, pedindo providencias no sentido de fazer subir os autos de seu processo em grão de appellação ao Superior Tribunal de Justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Cimbres.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 25 de outubro de 1902:

José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor da cadeira de Floresta, requerendo que se encaminhe uma petição a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, na qual solicita accesso para a cadeira de Goyanna.—Sim.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 24 de outubro de 1902: Augusto da Silva, bacharel Salvador Felicio dos Santos.—Ao exm. sr. dr. governador.

Antonia Amelia Pereira Brandão, Maximilina Pereira de Moraes, José Raul do Rego Valença e Paula Antonia de Lima.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade.

Maria Marques de Oliveira.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Guilhermina Candida Antunes Ferreira, Hortencia Anna Alves Ferreira e João Ramos.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Marcionillo Cavalcante Lins.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 236.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardina Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Firmino da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Olegario dos Prazeres, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio de Souza Ramalho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Graça, Manoel da Silva Correia, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Pedro Campello Ferreira, como gatuno e Euclides Coutinho, como desordeiro.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital enviou nesta data á esta Repartição, um par de sapatões de duraque e quatro relogios de algibeira com as competentes cadeias, sendo tres de prata e um de nichel, os quaes foram apprehendidos em poder de diversos gatunos e ainda não reclamados.

— Scientificou-me o delegado de policia de Garanhuns que, na madrugada de 16 do corrente, em o sitio Araçá do referido municipio, o individuo de nome Candido Bezerra e um outro cujo nome ignora-se, armados de faca de ponta, penetraram na casa de residencia de Fidelis da Silva, assassinando a este seu filho Fuão Pereira dos Anjos e ferindo gravemente a Balbina Maria da Conceição, mulher do alludido Fidelis.

Contra os criminosos que evadiram-se logo após a perpetração do crime, procede aquella auctoridade ás diligencias de accôrdo com a lei.

— Em data de 22 do corrente, o delegado de policia do municipio de Caruarú, fez recolher á cadeia respectiva o individuo de nome Vicente Baptista, por se achar alli pronunciado em crime de ferimento.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital participou-me que, hontem no districto do Poço, o individuo de nome Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa, feriu ao cabo do 1.º corpo de policia Zeferino de tal.

O subdelegado respectivo fez recolher o offendido ao Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que foi preso em flagrante.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de outubro de 1902: Candido A. Carvalho Neves, José Xavier da C. Alvarenga, Lauriano Casado, Ursulina Olindina Tavares.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Appellação crime do juizo de direito do municipio de Petrolina

APPELLANTE — O JUIZO
APPELLADO—JOÃO BAPTISTA DOS SANTOS

Accordão

Accordão em tribunal.

Que, relatados e discutidos os presentes autos de appellação vindos do municipio de Petrolina, dão provimento a mesma para annullar como annullam todo o processado, porquanto todas testemunhas que depozeram na formação da culpa não prestaram o juramento exigido pelo art. 86 do cod. do proc. e tão sómente prometteram dizer a verdade, o que não satisfaz a exigencia do art. cit.

Assim, julgando, mandam que novo processo se instaure.

Custas pela municipalidade.

Recife, 22 de agosto de 1902.—*Carlos Vaz*, presidente. — *M. Lima*, vencido.— *Góes Cavalcante.— Vieira de Mello.—João Carlos. — Tavares da Silva*, vencido. — *José Uchôa*, vencido.—Fui presente, *João Coimbra.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco e o Superior Tribunal.

Triumpho do calote!
ou do absurdo?!

V

Principiarei hoje corrigindo o erro de meu anterior artigo que deve ser o IV, porque depois verifiquei que tres fôram os que publiquei no antigo *Estado*, sob a epigraphe supra: o 1.º em 25 de janeiro de 1900, o 2.º em 1 de março do mesmo anno, com a extensa sentença da 1.ª instancia a meu favor, e o accordão do Superior Tribunal que a reformou, e o 3.º em 3 de junho ainda de 1900, contendo o extracto de meu contracto primordial com a Presidencia da Provincia e o 2.º accordão do Tribunal completo.

São passados 40 dias, depois que publiquei o anterior no *Diario* n. 193, e ainda os directores da *maldita* companhia não se atreveram a contestar-me; irei, porém, continuando emquanto tiver *verba* e tempo.

Maldita, digo, por ter sido uma das causas de minha decadencia: outras fôram os roubos que tenho soffrido.

Conforme o que então prometti, repito a publicação do accordão do Superior Tribunal, approvado por 5 votos, contra 4 dos mais provectos e integros magistrados, notavelmente o exm. Presidente do Tribunal, cujo voto para mim e para outros vale moralmente mais do que os 2 ou 3 de opposicionistas negligentes ou prevenidos, como então disse e agora mais ainda, pedindo a attenção de meus leitores para a justificação de seu voto vencido, mas não convencido.

Accordão do Superior Tribunal

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de embargos entre partes, como embargante Antonio Valentim da Silva Barroca e embargada a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco; accordão em Tribunal desprezar como desprezam os embargos de folhas e confirmam por seus fundamentos o Accordão embargado, custas pelo embargante. Recife, 19 de janeiro de 1900.—Macedo Lima.—Galvão, presidente, com voto vencido. Votei para se receberem os embargos, por isso que já tendo a companhia mais de 100 teares, embora em edificios differentes, estava realizada a condição para satisfazer a obrigação do art. 3.º de seus estatutos. A entender-se tão restrictamente aquella clausula, importava em deixal-a á vontade da companhia, *o que é absurdo* em contracto bilateral; pois ella para livrar-se do onus nada mais tinha a fazer do que estabelecer teares em ponto diverso do referido na clausula. Este ponto incidentemente ahi designado, porque as partes então entendiam que o local podia dar logar a mais de 100 teares, não pode ter o valor de inutilizar a intenção das partes claramente visiveis quando se compara principalmente dita clausula com as anteriores. Góes Cavalcanti.—Tavares da Silva.—Carlos Vaz, vencido.—João Carlos, vencido. — Altino José Uchôa, vencido.—Vieira de Mello.

Mandei imprimir e distribuir um Memorial pelos egregios juizes do Tribunal para corroborar as razões judiciaes de meu douto advogado, e os distribui em avulsos, para mostrar aos jurisconsultos do paiz e aos leigos meus collegas do commercio, a injustiça ESCANDALOSA que o Tribunal praticou, por alguns de seus membros terem dispensado a leitura das razões e documentos que apresentei como uma das partes contractantes; attendendo sómente á riqueza de meus devedores, tão hypocritas como millionarios, constando-me até que um dos revisores não as leu!!

Se tivessem lido os contractos juntos aos autos, um delles assignado por todos os accionistas e registrado no Tribunal Commercial, teriam visto que eu não era um simples gerente de nomeação da Directoria, mas sim, o proprietario da empreza que transferi á companhia, mediante condições que julguei sufficientes para minha indemnização, e garantias de pagamento e de minha responsabilidade como fiador da mesma, pelas multas em que ella incorresse; fim para que tive de hypothecar ao Governo Provincial uma minha propriedade urbana. Felizmente a companhia não foi ainda multada, apezar de ter incorrido em duas infracções muito importantes!!

Hoje accrescento: quanto a preferencia que a Directoria deu ao julgamento pelo *judiciario* em vez do *arbitrar*; provavelmente porque contava com o voto de um amigo, ignorancia e preguiça, compaixão ou respeito de outros! Eu desconfio de um que outr'ora me apertava a mão, e que hoje passa por mim *imposante*, ou de outro compassivo para quem se humilha, e consequentemente contra orgulhosos como eu; ou *com mais acerto* d'aquelle que sentir-se *dorido*.

E assim foram muito bem succedidos, provando-se mais uma vez como riqueza suggestionada a negligencia vence a integridade.

Nem podia ser de outra sorte, sendo a Directoria composta de 1 estrangeiro, o maior capitalista do Recife, e de 1 dos principaes commerciantes do Estado, mais que sufficientes, para como addidos cobrir o terceiro com seu prestigio sem trabalho, porque um se entretém nos bancos e diversas companhias que dirige ou fiscalisa. O outro como visinho visita a fabrica semanalmente para ver como as machinas funccionam e conversar com o administrador. O ultimo é o encarregado da direcção *como aquelles* dizem.

E' pois a este que me tenho referido e continuarei: tendo muito ainda a dizer e lastimar: não em meu proveito, mas no de meus coestadanos.

Um amigo que presenciou o julgamento informou-me que um juiz respondendo ás ponderações do presidente dissera: nós não estamos aqui para interpretar ao que aquelle retorquio, então o que estamos fazendo?!—O outro calou-se; porque lembrou-se que o verbo interpretar tambem é signonymo de julgar.

Depois, correndo a votação, houve *uma hesitação*; foi porem resolvida em favor do absurdo, isto é, além de outros motivos que um armazem com machinas velhas e despresadas é uma fabrica!

Outros se calariam resignados, eu não; porque tenho um temperamento especial, nevropatha; e perto da sepultura, dizem os medicos, estou cada vez mais impertinente; vicio dos velhos, mas sempre alegre, *zombando* da minha fraqueza e da do proximo; considerando que se tenho um dia de desgosto, tenho dous de satisfação e outros tantos de prazer: seguindo porém a maxima de *antes quebrar do que torcer.*

Vieram esses... *ingratos* que meus leitores e amigos melhor qualificariam, não satisfeitos com o triumpho que alcançaram, pela perturbação de um votanto para tarde ou nunca pagarem o que me devem, *insultar-me* com a penhora de meu piano e uma importante mobilia para pagamento de 300$ de custas! julgando provavelmente que eu já estava esquecido que elles me deviam ainda 400$ e tantos, tambem de custas, da acção que contra elles ganhei no Rio de Janeiro em 1886, e que quando meus herdeiros se lembrassem, lhes pagaria com a prescripção! como os coloteiros costumam fazer.

Tanto desgosto vieram esses *honrados* e instruidos, amaveis e respeitaveis directores causar na minha familia, que minhas filhas não mais tocaram como costumavam para distrair-me! Testemunho de pezar que reconheço e agradeço, beijando-as e abençoando-as.

Sonhei que um dos directores estava aos pés de um juiz humildemente, pedindo justiça por *favor e honra da Companhia.* Se assim succedeu ou multiplicado foi por mais 4, só um e outros sabem.

Meu fallecido pae em viagem no alto mar, quando me levou comsigo para Europa, tambem sonhou que sua casa tinha sido saqueada; e infelizmente assim tinha succedido no horrivel 15 de setembro de 1831, perdendo 20 cantos de réis, que naquelle tempo de cambio de 40, valia tanto como actualmente 80 contos.

Tambem eu tenho sido roubado muitas vezes em somma avultada, uma destas por um caixeiro infiel, meu caixa e cobrador, que me roubou e a meus socios 14 contos de réis, maior parte por elle confessada, ao cambio actual de 12 é equivalente a 40 contos.

Como seus amigos *jogadores* apregoavam que eu me fingia roubado, accusei-o e consegui prendel-o e processal-o, até sua pronuncia, quando por compaixão abandonei a accusação, e foi elle absolvido pelo jury! mas não obstante não mandou cobrar custas. Tambem tenho mais que dizer a este respeito.

Entretanto de novo reclamo dos directores da maldita Companhia informação dos motivos inconfessaveis de minha deposição de gerente contractado, director e seu fiador; quero saber o que consta das reapectivas actas para justificar-me, e dizer porque motivo acceitei a deposição, dada por meu collegas e afiançados! assim como porque abandonei o commercio activo; tendo naquelle tempo maior capital nesta empreza e instrucção technica do que todos os 4 directores reunidos!

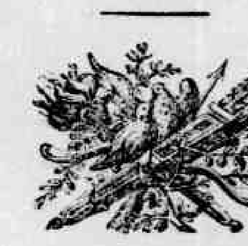
Estou actualmente desempregado e nesta cidade sem horta e jardim a cultivar, tenho tempo de sobra para rascunhar, e depois publicar meus escriptos, quando tiver *saldo* em meu orçamento. Tambem darei noticias do Supremo Tribunal; aproveitando o ensejo até para publicar algumas aventuras de minha mocidade, meus trabalhos em serviços da patria e da classe; prazer e desgostos na velhice, *ad perpetuam reis memoriam* de meus filhos e netos: Tambem para proteger a Ass. Typ. que em tempos idos me honrou com o diploma de socio honorario.

Quanto á consulta sobre a conveniencia de requerer a fallencia da Companhia, digo que mostrando meu P. S. a meu douto advogado, este riu-se, e eu traduzindo o riso como—não vale a pena—tambem sorri. Já dei a alguns meu perdão e a outros darei gargalhadas.

Assim *ridendo* concluo hoje paradiando a *pastorita d Natalaence* até para o mez—*se nós vivo fô.*

Olinda, 22—10—902.

Valentim Barroca.



SALVE 26—10—902!

No dia de hojé, em que por entre mil auroras de arminho e luz a minha amada professora, Maria Flora Colombier, annexa mais um élo á preciosa cadeia de sua existencia, saúda-a effusivamente a humilde discipula

Maria Magdalena Vines.

Peitoral de Cambara

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontrrm muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de gráves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorizado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

POR PÁUS E POR PEDRAS

Ao publico

Por andar assoalhando a Trindade Incendiaria (dr. Quengo-mór Ratazana, testa de ferro de Lyra e Frei Antonio Matuto) que os artigos que tenho publicado pelas columnas d'*A Provincia* têm por fim compromettel-a ainda mais no processo *incendiario* a que está respondendo, ou pelo menos desnorteal-a, resolvi suspender a publicação de minha obra com o titulo acima e annunciada n'*A Provincia* de 24 de setembro ultimo, até decisão final, additando ao summario a historia de uma MAROTEIRA HYPOTHECARIA do dr. Quengo-mór de Lyra Ratazana de de que fôram testemunhas *conspicuos* gatunos entre os quaes Fuão Cabeção, Manoel Perninha, Chico Tavares e especialmente o celebre João Perigo, audacioso batedor de carteiras.

Recife, 23 de outubro de 1902.

A sentinella.

Transcripto da *Folha do Povo* de—24—10—902.

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AGRADECIMENTO

Joanna F. da Rosa Almeida, Alice de Almeida Pinto, Julièta Fernandes de Almeida, Beatriz Fernandes de Almeida, Zulmira Fernandés de Almeida, Francisco Pinto e Augusto Fernandes e familia, vêm por este meio agradecer, reconhecidissimos, a todas as pessoas que piedosamente se dignaram acompanhar os restos mortaes e ouvir as missas do 7.º dia por alma do seu choroso esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio **JOÃO FERNANDES DE ALMEIDA.**

A's pessoas a quem tenham deixado de corresponder com cartões pedem perdão pela falta involuntaria.

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

PENNAS—Perry, Sœnneckens, Brandauer, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar para a antiga casa LAEMMERT; assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papel medicinal e outros artigos de typographia e papelaria, os quaes adquirem-se por preços modicos.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.—Aqui vendem-se *blocks*, memoriaes, folhinhas Laemmert para 1903 e os codigos telegraphicos «Ribeiro» e «Brazil».

AVISOS

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Acha-se retido nesta repartição um telegramma procedente da estação de Capara a exma. sra. d. Chiquinha, rua Caldereiro n. 24, do dia 24 do andante.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *La Plata*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 9 horas do dia.
Objectos para registrar, até 8 1/2 horas do dia.
Cartas para o exterior da Republica, até 9 1/2 horas do dia.

The Great Wester of Brazil Railway Company, Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

AVISO

Serviço de trens suburbanos

Do dia 29 do corrente mez em diante, até segunda ordem, o trem suburbano dos dias uteis que parte do Brum ás 5.05 p. m., correrá até Tiuma, donde voltará ás 70.40 a. m.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A. H. A Knox Little, Superintendente.

ELIXIR EUPEPTICO

FORMULA

Do Dr. Carneiro da Cunha

Usado contra a dyspepsia hypochlorhydrica em geral e outras molestias do estomago.

DEPOSITO
PHARMACIA BOM JESUS
Rua do Bom Jesus n. 24
Recife

Companhia Usina Cansação de Sinimbú

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde do dia 11 de novembro proximo, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da commissão fiscal e proceder á eleição da commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1902 a 1903.

Recife, 25 de outubro de 1902.

A Directoria.

BANCO DO RECIFE

CONTAS DE PECULIO

Este Banco, até ulterior aviso, não acceita mais depositos em *Contas de peculio* as quaes só vencerão juros até 31 do corrente.

Recife, 23 de outubro de 1902.

José Maria de Andrade, Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 27 do corrente mez em deante, pagar-se-á, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os juros de debentures das 1.ª e 2.ª emissões, relativos ao semestre vencivel neste mez.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha. Director-presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

Resgate de debentures da 2.ª emissão

Convido os srs. possuidores das 806 obrigações preferenciaes (debentures) da 2.ª serie, emittidas por esta Companhia, do valor de duzentos mil réis (200$000) cada uma, ou seja o total de cento e sessenta e um contos e duzentos mil réis (161:200$000) em circulação, a virem receber no escriptorio da mesma, á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, a importancia daquelles titulos, a contar do dia 27 do corrente mez em diante, certos de que não vencerão mais juros os titulos que deixarem de ser apresentados.

Recife, 5 de outubro de 1902.

Cornelio R. Padilha. Director-presidente.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cauteias de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem as mesmas de ser vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.º do regulamento em vigor.

Numeros:

42647	42769	42831	42889	42951	43034
42657	42772	42832	42891	42958	43035
42660	42773	42833	42894	42960	43036
42661	42785	42835	42895	42965	43037
42669	42786	42839	42898	42966	43041
42679	42793	42841	42901	42970	43042
42668	42795	42843	42906	42976	43043
42690	42796	42846	42910	42977	43045
42701	42797	42849	42911	42978	43046
42709	42798	42853	42912	42981	43047
42711	42805	42855	42913	42983	43048
42713	42807	42858	42918	42984	43051
42721	42808	42859	42923	42986	43054
42724	42810	42860	42924	42991	43055
42731	42811	42861	42925	42994	43056
42733	42812	42862	42927	42996	43057
42737	42813	42867	42929	43003	43058
42738	42815	42868	42931	43008	43060
42740	42816	42869	42932	43009	43061
42741	42817	42871	42933	43010	.....
42750	42819	42877	42936	43012	.....
42751	42820	42878	42937	43013	.....
42754	42821	42879	42938	43017	.....
42555	42823	42880	42939	43018	.....
42759	42825	42881	42942	43022	.....
42762	42826	42882	42944	43023	.....
42763	42827	42884	42948	43027	.....
42767	41830	42885	42949	43028	.....

Recife, 15 de outubro de 1902.

Joaquim Clementino M. Pires. Guarda-livros.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os senhores debenturistas desta Companhia, a receberem os juros do 2.º semestre, (de outubro a abril de 1903) no escriptorio do sr. Moreira Lima & C., rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 14 em diante.

Parahyba, 7 de outubro de 1902.

Arthur Quadros Collares Moreira, Director secretario-interino.

BANCO DO RECIFE

4.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 4.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo, em 30 de agosto ultimo.

Recife, 16 de outubro de 1992.

José Maria de Andrade, Director-secretario.

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU'

De accôrdo com o art. 147 da lei das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 20, 2.º andar: a copia do balanço, relação dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 4 de outubro de 1902.

A directoria

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	804:918$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. *Liberdo de Castro*, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro
O agente.
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

PILULAS REGULADORAS

FORMULA

Do Dr. Carneiro da Cunha

Estas pilulas são usadas contra a prisão de ventre e para facilitar a digestão.

DEPOSITO
PHARMACIA BOM JESUS
RUA DO BOM JESUS N. 24
Recife

ANNUNCIOS

CARROÇAS

Vendem-se de 2 rodas em perfeito estado e que se prestam para qualquer serviço, a 0$000. A tratar na curva do Caminho Novo n. 92 defronte da entrada do Derby, ou na rua da Madre de Deus n. 4.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

GRATIFICA-SE

a pessôa que fizer apprehensão do protocollo e caderno manual do corretor Antonio Leonardo Rodrigues, roubados hontem á noute com dinheiro e diversos objectos da casa á rua da Concordia n. 8.

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha). ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43
ARMAZEM DE MOVEIS

Quem não comerá?

Manteiga Irlandeza
Com toda á certeza
E' mesmo um maná

VENDE-SE

NO ARMAZEM CHRISTOVÃO

Rua do Cabugá n. 11

Breve será publicado a analyse que fará honra e não pequena aos fabricantes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DE ARTE E BIOSCOPE INGLEZ

DIRECTOR—**J. FILIPPI**

HOJE HOJE HOJE

9.º ESPECTACULO

GRANDE ESPECTACULO!

A PEDIDO GERAL

A VIDA E PAIXÃO DE N. S. JESUS CHRISTO

Em 16 quadros animados

A ULTIMA PALAVRA DA PHOTOGRAPHIA ANIMADA

Esta companhia, incontestavelmente a mais completa no seu genero, tem alcançado o maior successo nos Estados-Unidos da America, na Inglaterra, França, Italia e ultimamente nos differentes Estados do Norte da Republica, de onde acaba de chegar. Além dos applausos das platéas mais cultas, tem alcançado os mais francos elogios de toda imprensa e orgulha-se de possuir valiosos documentos de notaveis individualidades, tanto estrangeira como nacionaes, concordes todas em que o seu **BIOSCOPE** é

A ULTIMA MARAVILHA DA PHOTOGRAPHIA ANIMADA

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15$000	Ditas de 2.ª	3$000
Ditos de 3.ª	12$000	Platéa	2$000
Ditos de 4.ª	6$000	Paraizo	1$000
Cadeiras de 1.ª	4$000		

A's 8 e 1/2 horas da noite.

No fim dos espectaculos haverá trem para Olinda e bonds para todas as linhas

VIDE PROGRAMMA DO DIA

A VELOUTINE Pó de Arroz especial preparado com Bismutho HYGIENICO, ADHERENTE, INVISIVEL.

MEDALHA DE OURO, Exposição Universal de Paris 1900

CH. FAY, Perfumista, 9, Rue de la Paix, PARIZ

(Desconfie-se das Imitações e Falsificações. — Sentença de 8 de Maio de 1875).

FABRICA ESPECIAL DE REBIQUES de TOUCADOR para PASSEIO e THEATRO

CREME VELOUTINE, novo Coldcream. CREME CAMELIA, CREME IMPERATRIZ. VERMELHO e BRANCO em chapas.

LAPIS especiaes para ennegrecer pestanas e sobrancelhas. BRANCO de PEROLA em pó, branco, roseo, Rachel. POMADA VERMELHA para os beiços, em potes e em rolos.

Os Productos de CH. FAY encontram-se no Mundo inteiro, em casa dos Principaes Perfumistas e Droguistas.

MERCURIO

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

CAPITAL 2.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal.......................... 200:000$000

Autorisada a funccionar por carta patente, inscripta na Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos, de accôrdo com o decreto n. 4.270, de 10 de dezembro de 1901.

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34

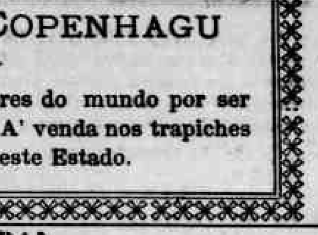
NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO NÃO SENDO O VESICATORIO DE ALBESPEYRES

O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS

Acha-se em pedaços de todos os tamanhos NAS PRINCIPAES PHARMACIAS do MUNDO

DEPOSITO GERAL: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubg St-Denis, Paris.

Manteiga Dinamarqueza



DE P. F. ESBENSEN,—COPENHAGU

Afamada como uma das melhores do mundo por ser pura e exclusivamente feita de leite. A' venda nos trapiches e em todas as mercearias principaes deste Estado.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNYS

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

Grand Prix — Paris 1900

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.

Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON. 24, Old Bond Street, Londres.

PAPEL PARA IMPRESSÃO

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

APOLICES

Com uma pode-se comprar um costume de casemira preta ou de côr, feito com todo capricho na rua Duque de Caxias n. 48, 1.º andar.

B. Lppoll Francy

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para eredicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

O ARMAZEM CHRISTOVAO

RUA DO CABUGÁ N. 11

Tem tudo

para quem quizer comer do bom e beber do melhor.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS

ELIXIR YVON

Vende-se em casa YVON & BERLIOZ, 4, r. la Feuillade, PARIS

De mesmo Autor: ERGOTINA

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

SUPERIOR FARELLO

Em saccos de 40 kilos

VENDE-SE A 4:300 RS.

4-RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA-4

ARMAZEM BEMFICA

AGUA

Mineral natural Purgativa de

RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO de SODA 96$265 SULFATO de MAGNESIA 3$268

Exigir sobre o letreiro.

Rubinat Fonte Llorach.

ANNUNCIOS FUNEBRES

MAJOR JOSÉ LINS DE BARROS

Antonia de Barros C. Branco e seus filhos, Leopoldo Lins, sua mulher e filhas, Francisco Marinho e sua mulher, Eduardo Marinho, João Miranda, sua mulher e filha, José Rogoberto e seus filhos, compungidos pelo infausto passamento de seu prezadissimo esposo, pai, irmão, cunhado e tio, **José Lins de Barros**, agradecem penhorados áquelles que tomaram parte em sua dôr, e convidam a estes e aos demais amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 27 do corrente, setimo do dito passamento, ás 9 horas da manhã, na matriz da cidade de Palmares.

Major José Lins de Barros

Briandina de Paula Castello Branco, Estacio de Albuquerque Coimbra, (ausente), sua mulher e filhos, Manoel Castello Branco e Adolpho Castello Branco compungidos pelo prematuro fallecimento do seu querido e sempre lembrado filho, irmão, cunhado e tio, **Manoel José Lins de Barros**, mandam rezar missas pelo seu eterno descanso, na capella do engenho *Morim*, em Barreiros, no dia 26 do corrente e para assistirem a este acto convidam a todos os seus parentes e amigos, manifestando aos mesmos seu eterno reconhecimento.

FRANCISCO RODRIGUES DA NOVA

Manoel Martins da Nova sua esposa e filhas, Francisco Rodrigues da Nova Junior e Christina Rodrigues da Nova (ausentes) consternados com a noticia do fallecimento, em Pelotas, de seu idolatrado sôgro, pae e avô **Francisco Rodrigues da Nova**, convidam aos amigos para assistir as missas que mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, na quarta-feira 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de tão infausto passamento. Antecipadamente confessam-se summamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Antonio da Cunha Pereira Brandão

30.º DIA

Julia A. Brandão seus filhos, nóras e netos, Manoel da Cunha Brandão sua mulher e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para as missas que serão celebradas na na matriz de Santo Antonio d'esta cidade, no povoado de Preguiças, na capella, e na cidade de Palmares, na matriz, no dia 29 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu nunca esquecido esposo, pae, sôgro, avô, irmão cunhado e tio **Antonio da Cunha Pereira Brandão**, antecipando suas gratidões a todos que comparecerem.

LEILÕES

AGENTE BURLAMAQUI

LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

NO ESCRIPTORIO Á RUA DO IMPERADOR N. 41

Da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

O agente acima, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio e a requerimento dos syndicos da liquidação forçada da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, levará a leilão todos os proprios, material, obras d'arte, estações, officinas, moveis, linha telegraphica, construcção da estrada e material fixo.

OBRAS D'ARTE

As estações barão de Serinhãem, onde estão as officinas, escriptorio, almoxarifado e mais as estações de Caxangá, Progresso, Flôr do dia, Linda Flôr, Ilha de Flôres e Cortêz.

MOVEIS

Dois relogios, 2 armarios, 2 estantes 1 cofre prova de fogo, 1 secretaria, 3 mesas, 1 prensa, 6 bilheteiras, 7 mesas, 2 bancos, 4 jarros, 5 balanças com os competentes pesos.

LINHA TELEGRAPHICA

Cinco caixas telegraphicas e as competentes linhas com todos os accessorios inclusive 20 kilometros de arame e seus postes.

UTENCILIOS DA FERRO VIA

Um torno mechanico, 1 machina de furar, 2 tornos de bancada, 2 folles, 3 malhos, 2 safras, 11 tenazes, 1 torno para fundação, 1 rebolo, 1 armario, 1 tarracha, 1 machina hydraulica, 3 talhadeiras, 1 catraca, 1 macaco de garrafa, 2 macacos simples, 1 macaco de caixa, 2 bancos para carpina, 1 torno de madeira, 1 serra, diversas chaves e diversas ferramentas.

UTENCILIOS RODANTES

Tres locomotivas em bom estado, 3 carros para passageiros, sendo 1 com compartimento para correio, 8 carros para carga, sendo 1 para animaes, 2 carros de 4 rodas (breck) 12 carros gaiolas para canna, 4 eixos com buxa, 3 caixas com 6 rodas para locomotiva a 8 pares de rodas.

CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA E MATERIAL FIXO

Vinte e oito e meio kilometros de linha em trafego, 2 kilometros de linha com 22 desvios, 50 trilhos de 15 a 20 kilos cada um, 32200 metros de exploração, sendo 2 kilometros em estado de assentamento e 1 e meio em movimento de terras, 1 armação de ferro para 1 ponte.

Os srs. pretendentes podem examinar a estrada e todo o material; para informações no escriptorio do referido agente á rua do Imperador n. 41.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

AMANHÃ—27 de outubro, ás 2 horas—95-39.ª—Premio maior ..... 12.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM OUTUBRO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Quarta-feira	N. 80-43.ª	Meios	20:000$000	1$500
2—Quinta-feira	N. 97-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
3—Sexta-feira	N. 63-260.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sabbado	N. 1-31.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
6—Segunda-feira	N. 95-36.ª	Meios	12:000$000	1$500
7—Terça-feira	N. 94-35.ª	Meios	15:000$000	1$500
8—Quarta-feira	N. 100-12.ª	Meios	25:000$000	1$500
9—Quinta-feira	N. 97-36.ª	Meios	15:000$000	1$500
10—Sexta-feira	N. 63-261.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sabbado	N. 40-37.ª	Decimos	50:000$000	7$500
13—Segunda	N. 95-37.ª	Meios	12:000$000	1$500
14—Terça-feira	N. 94-36.ª	Meios	15:000$000	1$500
15 Quarta-feira	N. 80-44.ª	Meios	20:000$000	1$500
16—Quinta-feira	N. 97-37.ª	Meios	15:000$000	1$500
17—Sexta-feira	N. 63-262.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sabbado	N. 44-60.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
20—Segunda-feira	N. 95-38.ª	Meios	12:000$000	1$500
21 Terça-feira	N. 94-37.ª	Meios	15:000$000	1$500
22—Quarta-feira	N. 80-45.ª	Meios	20:000$000	1$500
23—Quinta-feira	N. 97-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
24—Sexta-feira	N. 63-263.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sabbado	N. 44-61.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
27—Segunda-feira	N. 95-39.ª	Meios	12:000$000	1$500
28 Terça-feira	N. 94-38.ª	Meios	15:000$000	1$500
29—Quarta-feira	N. 80-46.ª	Meios	20:000$000	1$500
30—Quinta-feira	N. 97-39.ª	Meios	15:000$000	1$500
31—Sexta-feira	N. 63-264.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO

MUTILADO ILEGIVEL

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado, 1.° andar.
Ponte-Velha n. 44, casa terrea.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 1.° andar.
Rua Marcilio Dias n. 13, andar superior.
Rua das Laranjeiras n. 26, andar superior.
Rua dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 15, casa terrea.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Triumpho, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2 e 11 casas terreas.
Rua do Amorim n. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja e 1.° andar.
Idem n. 22, 3.° andar.
Rua da Companhia Pernambucana, n. 28, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 2.° e 3.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.° e 2.° andar.
Rua de São Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101 casa terrea.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Casa e sitio na estrada d'Agua Fria n. 3.

ALUGA-SE a casa e sitio n. 63 ao Arraial, e as casas e sitios ns. 2 e 4, á rua da Malhada no Caxangá. A tratar na rua Quinze de Novembro n. 77, 2.° andar.

ALUGA-SE a casa á rua do capitão Lima n. 12, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro : a tratar á rua da Hora n. 16—Espinheiro.

AMA DE LEITE precisa-se na rua das Cruzes n. 34 1.° andar.

ARCOS DE FERRO, vende-se no escriptorio desta Empreza.

AMA, presisa-se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Livramento n. 19.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.° andar.

EMPREGO DE CAPITAES—João Thimes encarrega-se de comprar e vender casas, e dá dinheiro sobre hypothecas e caução de titulos. Rua Marquez de Olinda n. 8.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario*.

MUNICIPIO DO RIO FORMOSO.—Roubaram do engenho Paraizo na noite de 15 do corrente dous cavallos, um castanho foveiro, de sella, bom baixeiro, pequeno, castrado, tem dois ferros por dentro da coixa, além de outros ferros communs.
Outro cachito, de cangalha, tamanho regular, pesado, tem uma pisada obrigada e está seguro na Companhia Equestre.
Pede-se as autoridades dos municipios vizinhos o auxilio na apprehensão dos ditos cavallos.
Engenho Paraizo, 22 de outubro de 1902—*Febiano B. Cavalcante d'Albuquerque.*

PEDE-SE—Ao sr. Manoel Moreira Maltez o favor de apparecer na rua Larga do Rosario n. 46, a negocio de seu interesse.
Recife, 21 de outubro de 1902.

TAXAS vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

TAVERNA—Vende-se uma, situada em excellente ponto da rua de Hortas n. 41: a tratar á rua da Madre de Deus n. 28.

VENDE-SE na estrada do sul proximo á estação da Bôa-Viagem, um sitio com 940 metros e mais de fundo, com fructeiras, optima terra. Quem quizer comprar entenda-se com o major Hermenegildo do Rego Monteiro. Tambem se divide mais ou menos á vontade dos compradores.

VENDE-SE ou permuta-se duas casas com sotão a moderna, grande sitio muitas fructeiras, bôa agua, viveiro, baixa de capim, terreno para plantação e uma armação para negocio, perto da estação: na Travessa do Peixoto n. 47.

VENDE-SE por modico preço duas columnas de ferro para grande pavimento.
Vêr e tratar na *Fundição Geral*, á rua do Brum.

pois da demora necessaria para **Barbados e New-York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **UNA**, (commandante Affonso Silva), segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 17

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PLANETA**, (commandante D. Willington), é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente.
Seguirá para **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

O paquete **IRIS**, (commandante Mario da Silveira) é esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente.
Seguirá para os portos do norte até o Pará no mesmo dia.

O paquete **ESPIRITO SANTO**, 1.° tenente Pacheco Junior, é esperado dos portos do norte no dia 27 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **BRAZIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente.
Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **PERNAMBUCO**, (R. Ripper), é esperado dos portos do norte no dia 31 do corrente.
Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 [illegible] Pernambucana.
Aos srs. carregadores [illegible] attenção para a [illegible] dos conhecimentos [illegible]
No caso de haver [illegible] contra a companhia, por [illegible] deve ser feita por escripto [illegible] respectivo porto [illegible] de 3 dias depois de [illegible] processo dendo esta formalidade [illegible] isenta de toda a responsabilidade.
Para carga, passagens [illegible] valores trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C
RUA DO COMMERCIO [illegible] ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete **CHRISTIANIA**, é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Para passagens, carga, frete etc. tratase com os consignatarios.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE
OROPESA

E esperado da Europa até o dia 1 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
PANAMA

E' esperado do sul no dia 8 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
Este paquete não tem accommodações para passageiros de 2.ª classe.
A Pacific Steam Navigation Compnay de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

EDITAES

EDITAL N. 28

DIRECTORIA DO INTERIOR DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 25 DE OUTUBRO DE 1902

Faço saber ao sr. professor Honorio da Costa Monteiro, removido a pedido da cadeira de ensino primario para a escola complementar da cidade de Goyanna, que fica marcado o prazo de 25 dias a contar de hoje, para tomar posse da mesma cadeira e assumir o respectivo exercicio.
O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abrêu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, acha-se decretada a fallencia dos negociantes Nery da Fonseca & C.ª, pela sentença do theor seguinte : Sentença. Cumprindo o accórdão de folhas sessenta e uma, declaro aberta a fallencia da firma Nery da Fonseca & C.ª, d'esde o dia cinco de setembro de mil novecentos e um, conforme a certidão de protestos á folhas oito em que se firmou o referido accórdão. Nomeio syndico provisorio para arrecadar e administrar a massa ao negociante José João Amorim e Silva, que assignará o respectivo termo e para membros da commissão fiscal os credores Banco de Pernambuco e Loureiro Barbosa & C.ª, que serão intimados para os devidos fins. Hei esta por publicada em mão do escrivão, cumprindo-se e observando-se fielmente o disposto nos artigos quinze, dezenove, vinte e vinte e um da lei numero oitocentos e cincoenta e nove de dezeseis de agosto de mil novecentos e dois. Recife, dezoito de outubro de mil novecentos e dois. Luiz da Silva Gusmão. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, seguindo-se o despacho do theor seguinte : Despacho. Cumpra-se Recife, vinte de outubro de mil novecentos e dois. Abrêu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor, que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de outubro de mil novecentos e dois. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
José Pedro de Abrêu e Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo sido decretada a fallencia da firma Nery da Fonseca & C., deverão os respectivos credores, no prazo de dez dias contado da data do presente, apresentar os respectivos titulos ao syndico nomeado—José João de Amorim e Silva, que dará o respectivo recibo, quando lhe fôr exigido, nos termos do art. 42 da lei n. 859 de 16 de agosto do corrente anno.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente em additamento, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido decretada a fallencia dos negociantes—Nery da Fonsêca & C.ª, foi, nos termos do artigo 15 da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, affixado nas portas da sala dos auditorios e da casa de negocios dos fallidos, um resumo da sentença declaratoria da fallencia, conforme se verifica da certidão do theor seguinte: Certidão.—Certifico que dentro de 2 horas de publicado o despacho que mandou cumprir a sentença que decretou a fallencia, affixei o edital com um resumo da mesma sentença na porta da sala dos auditorios e da casa dos fallidos.—Dou fé.
Recife, 20 de outubro de 1902.
O escrivão, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer.
E mais se não continha em dita certidão, aqui fielmente copiada.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, com outros de igual theôr que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de outubro de 1902.
Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi.
José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de dito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao 1.° semestre do exercicio corrente, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 18 de outubro de 1902.
O administrador,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra
N. 9—Armazens de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Distribuição de quotas :

Soares & Costa	1:300$000
Companhia Serraria Pernambucana	1:300$000
Climaco da Silva	1:100$000
Wilson Sons & C.ª Limited	1:000$000
José Augusto Russell	1:300$000
Antonio de Souza Oliveira	1:150$000
Joaquim Abrantes Pinheiro	1:000$000
Lobão & Filho	1:000$000
Correia & C.ª	1:150$000
Guilherme Spieler	600$000
Francisco Barboza	600$000
José Vieira de Araujo	450$000
Francisco Tavares	650$000
Joaquim Gonçalves Maia	650$000
Antonio Luiz de Almeida	600$000
José Luiz da Silva Marcourt	600$000
Carolino Silva & C.ª	600$000
João Mendes Martins	400$000
Rodrigues da Silva	600$000
	16:000$000

CLASSE N. 44—Armazens de exportadores de couros, courinhos e peles, ainda que paguem outra imposição.

Iona & Krause	3:000$000
Landy Brothers	11:000$000
Neesen & C.ª	9:000$000
Rossbach Brothers	3:000$000
Brostelmam & C.ª	2:000$000
Gomes de Mattos Irmãos & C.ª	5:000$000
C. Sinden	1:500$000
Ramiro M. Costa	500$000
	45:000$000

Extra-mappa na—CLASSE N 9—Armazens de materiaes foi collectado o seguinte contribuinte :
Guilherme Speller rua dr. Rosa e Silva n. 25 .... 350$000

EDITAL

O dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do 2.° districto municipal do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que em observancia ao disposto no art. 17, do Regulamento de 23 de janeiro de 1893, foram alistados como jurados, residentes neste districto (Bôa-Vista) os seguintes cidadãos:
Antonio Lins Vieira.
Americo Vilella Pereira do Lago.
Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.
Bacharel Antonio Pires Galvão.
Alberto Augusto de Almeida.
Arnulpho Amaral da Cunha Souto Maior.
Arthur Augusto de Almeida.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio Bezerra da Silva Pereira.
Arlindo Alberto de Lima.
Dr. Augusto Cezar Pereira Caldas.
Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Alcides Agnello dos Santos.
Antonio Cezar de Andrade.
Dr. Augusto Lopes da Assumpção.
Aggêo Cezar de Andrade.
Affonso Lucio Albuquerque Mello.
Alfredo Cezar de Andrade.
Alcides Fonsêca.
Antonio de Paula Barros Almeida.
Bacharel Aprigio de Amorim Garcia.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. Affonso de Albuquerque Mello.
Dr. Arnaldo Olinto Basto.
Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa.
Augusto Cezar de Hollanda.
Amaro da Rocha Wanderley.
Dr. Arnobio Marques.
Alfredo Amando da Paz Fragoso.
Bianôr de Oliveira.
Dr Braz Florentino Henrique de Souza.
Braulino Pedro de Miranda.
Dr. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro.
Climerio Torres Bandeira.
Carlos de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Carlos da Costa Uchôa.
Custodio Rodrigues de Meira Torres.
Carlos Lavra.
Caetano Marques.
Domingos Souza Leão.
Daniel Correia da Silva Pinto.
Domingos Cavalcante Souza Leão.
Domingos Cavalcanti de Souza Leão.
Ernesto Nascimento.
Eduardo de Lemos.
Elias da Cruz Ribeiro.
Elisio Rodrigues de Miranda Franco.
Bacharel Eurico Witruvio.
Eurico de Castro Chaves.
Dr. Epiphanio Francisco Sampaio.
Bacharel Euclides Quinteiro.
Ernesto Broderosth Junior.
Elidio Cavalcante Ribeiro Pessôa.
Emilio Antonio Soares Guimarães.
Dr. Francisco Gomes Parente.
Francisco de Souza Travassos.
Francisco Athayde Martins Ribeiro.
Frederico Magalhães.
Francisco Xavier de Oliveira.
Bacharel Francisco Chateaubriand B. de Mello.
Francisco Pompeu Lins de Carvalho.
Francisco José Gomes de Mattos.
Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.
Francisco Augusto Pacheco Junior.
Frederico Colombiano da Silva Guimarães.
Francisco Alves da Silva.
Frederico Olegario de Vasconcellos Galvão.
Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade
Francisco Ricardo de Medeiros.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.
Francisco Alves Guerra.
Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.
Francisco Paulino Cabral.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Felippe Murillo Ferreira.
Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.
Francisco Ignacio de Moura Gondim.
Gustavo Leão de Britto Lyra.
Dr. Galdino Eudoxio de Britto.
Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira.
Henrique Fabio de Barros Almeida.
Hermogenes Tolentino de Carvalho.
Horacio de Aquino Fonseca.
Herculano Cavalcante de Albuquerque.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
Innocencio Garcia Chaves.
Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Isaias de Carvalho Lima.
Ignacio Alexandrino Caneca.
Innocencio Elias dos Santos.
Ignacio Gomes Ferreira.
Israel Rodrigues de Araujo.
Ismael Ribeiro Junior.
João Leoncio Rodrigues de Almeida.
Dr. João Elizio de Castro Fonsêca.
Joaquim Gonçalves Cascão.
Julio Soares de Azevêdo.
João Maria Seve.
José Raymundo Ribeiro de Castro.
Dr. José Octorio de Freitas.
José Caetano de Medeiros.
José Teixeira Coimbra.
João Manoel Simplicio do Sacramento.
João José de Moraes.
José Antonio da Silva Beiriz.
Joaquim Pereira de Britto.
João de A. Uchôa Cavalcante.
José Marinho Vaz de Oliveira.
Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
Bacharel Joaquim Velloso Ferreira de Mendonça.
Bacharel José Antonio de Almeida Cunha.
João Cavalcante Moreira Campos.
José Joel Moreira Campos.
D. João Ribeiro de Britto.
Joaquim Clementino R. de Britto.
João Walfrido de Medeiros.
José Joaquim da Costa Maia.
Joaquim Sybalde.
José Uchôa Sobrinho.
João Vicente da Silva Costa.
José Felix de Albuquerque.
Luiz de Figueirôa Faria.
Luiz Carlos de Magalhães Breves.
Leovigildo Samuel da Silva Costa.
Manoel da Silva Amorim Rego.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Coronel Manoel José Soares Guimarães.
Miguel José Ribeiro.
Manoel Teixeira Bastos.
Manoel Antonio de Oliveira Brandão.
Bacharel Marianno Augusto de Medeiros.
Manoel de Barros e Silva.
Nestor Alves Barbosa.
Dr. Osvaldo Marinho Vaz de Oliveira.
Pio Luiz Mascarenhas de Souza.
Bacharel Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Sabino Dourado Cavalcante.
Salvio Silva.
Sebastião Antonio das Neves.
Victorino Borges Pereira.
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Walfrido Odon Arantes.
Gustavo Alvares Pereira de Lyra.
Todos os cidadãos, que tiverem alguma reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão, deverão apresental-a ao dr. juiz de direito do 4.° districto criminal até 15 de novembro proximo.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.
Dado e passado neste 2.° districto municipal do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 dias do mez de outubro de 1902.
Eu, Antonio Augusto da Camara, escrivão o escrevi.
Recife, 8 de outubro de 1902.
Joaquim dos Santos Lessa Junior.

EDITAL

O dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, juiz do 2.° districto municipal do Recife, freguezia da Varzea, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:
Faz saber a quem interessar possa, que em observancia ao que preceitua a lei n. 15 de 14 de novembro de 1871 e seu regulamento, faz remessa ao illustre dr. juiz de direito do 5.° districto criminal da lista dos nomes dos cidadãos que tem as qualidades exigidas para serem qualificados jurados, os quaes são os seguintes:
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Antonio José Rodrigues da Silveira.
Antonio Jeronymo de Sá Campello.
Antonio Joaquim de Queiroz.
Antonio Salvador Damasceno.
Antonio Luiz da Silva.
Arcelino Jacques da Costa Guimarães.
Antonio Miranda Fragoso.
Antonio Pedro da Costa.
Augusto Francisco do Couto.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Antonio Joaquim Carneiro Lins.
Antonio Uchôa Carneiro Leão.
Antonio Machado Pereira Vianna.
Antonio Pinto Pereira da Motta.
Augusto Miranda Fragoso.
Antonio Tiburcio Ferreira.
Antonio Bernardo Quinteiro.
Antonio Jacob de Carvalho Junior.
Antonio Bernardo Carneiro Monteiro.
Antonio Pereira Borba.
Antonio Amaro Secundino de Mello.
Alfredo Ferreira Pinto.
Alexandrino Correia Gomes.
Arthur Serapião de Castro e Silva.
Augusto de Pinho Borges.
Bernardino Xavier de Mello.
Benedicto Correia de Araujo.
Bernardino de Senna Vieira Lima.
Celerino Pedro de Araujo.
Carlos Plesseman.
Claudino Rodrigues Campello.
Dyonisio Bezerra Lima.
Egydio Carneiro Lins.
Estevão Manoel da Silva.
Francisco Chrispiniano da Costa.
Francisco Melanio da Silva.
Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins.
Francisco de Salles Carneiro da Cunha.
Francisco Joaquim da Costa Guedes.
Florentino Rodrigues Campello.
Francisco Pereira da Silva.
Felippe Cavalcante de Araujo.
Francisco Lopes Pinto de Carvalho.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Lins Caldas.
Francisco Limeira de Albuquerque.
Fabio Augusto de Almeida.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Galdino de Carvalho Paes de Andrade.
Hygino Carneiro de Mesquita Cabral.
Henrique Eduardo da Costa Gama.
Dr. Ignacio de Barros Barretto.
João Lins Cavalcante Pessôa.
João Agripino de Araujo.
João Xavier de Mello.
Joaquim Claudio Pereira Junior.
José Miranda Silva Fragoso.
Joaquim Gabriel da Silva.
José Antonio de Castro Nuces.
João Henrique de Oliveira Barros.
João Alves Camello.
João Hyppolito de Maia Lima.
Joaquim Francisco de Lima.
José Leopoldo Antunes Correia.
José Muniz do Amaral.
João Manoel de Sant'Anna.
Julio Marcelino Andurand.
José Rodrigues Baracho.
João Francisco do Couto.
José Vieira Cavalcante.
João Miranda da Silva Fragoso.
João Paulino Rodrigues.
João Cavalcante Lopes de Mendonça.
José Marcellino da Costa.
João Baptista da Silva Valente.
Joaquim de Araujo Filho.
José de Castro Paes Barretto.
João Cavalcante de Albuquerque.
José Natario da Silva.
José Macario dos Prazeres.
Luiz Felippe de Carvalho.
Leoncio Pereira de Souza.
Lupicino Carneiro de Mesquita Cabral.
Leopoldino Cezar de Souza Moraes.
Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel Joaquim da Silva Rocha.
Manoel Floriano Vieira Pessoa.
Manoel dos Passos de Sant'Anna.
Manoel Joaquim Carneiro Lins.
Miguel de Abreu Macedo.
Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Vicente Pereira de Mello.
Manoel da Costa Rego.
Nicanor Avelino Alves de Araujo.
Oscar Pereira Vianna.
Pedro Dias de Assis Junior.
Porfirio Pedro Carneiro da Costa.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Pedro Cavalcante de Albuquerque Lins.
Pedro Pereira Borba.
Tristão Jacome de Araujo.
Trajano Rodrigo Campello.
Tito Francisco de Mello.
Wenceslau de Carvalho Paes de Andrade.
Zeferino Rodrigues Campello.
Podendo os cidadãos que se acham prejudicados por sua indevida inscripção ou omissão no presente alistamento, apresentar suas reclamações perante aquelle juiz de direito até o dia 15 de novembro vindouro.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa.
Dado e passado nesta freguezia da Varzea do 2.° districto municipal de Recife, Estado de Pernambuco, aos 20 dias de outubro de 1902.
Eu, Manoel Felippe de Araujo Lopes, escrivão o escrevi.
Joaquim dos Santos Lessa Junior.

EDITAL

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz substituto parcial dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia, se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado.

Freguezia da Bôa-Vista

A meia-agua n. 13, á travessa do Quiabo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
A casa n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado, e 2 quartos, tem sotão com 3 janellas de frente, 1 sala e 3 quartos medindo de frente 7 metros e 5 centimetros e de fundo 21 metros, e 10 centimetros, avaliada por 8:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.
A casa n. 139, á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, portão de madeira ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta, 2 quartos e quintal mruado com 2 quartos medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino C. de Campos.
O sobrado de 2 andares n. 29, á rua do Visconde do Rio Branco, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado com 1 quarto; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cozinha externa; o 2.° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos e cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Beatriz, filha de Antonio de Azevêdo Beltrão.
A casa n. 45, á rua Visconde de Goyanna, com 3 portas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira e um quarto; tem sotão com 2 janellas no oitão e um salão medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por....... 1.500$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Rodrigues da Costa.
O sobrado de 2 andares n. 51, á rua da Imperatriz, com 4 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, em 2 salões e quintal murado; o 1.° andar tem 4 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 2 quartos; o segundo andar tem 4 janellas de frente, 2 salas 5 quartos, 1 sala externa e 2 quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimentos, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra a viuva de Carlos Martins de Almeida.
Vinte e oito meia-aguas dentro do quadro n. 27, a rua de Sebastião Lopes, medindo o referido quadro, 58 metros e 20 centimetros de frente e de fundo 34 metros e 90 centimetros avaliado por 2:800$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Marcellino do Amaral.
O sobrado de 1 andar e sotão n. 4, á rua do Leão Coroado, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado e um quarto com banheiro; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos o sotão tem uma janella no oitão, 1 sala, e 2 quartos medindo de frente, 6 metros e 85 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliado por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Francisco de Pinho Borges.
O sobrado de 2 andares n. 27, á rua da Aurora, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 2 quartos e quintal murado; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos e 2 salas externas; o 2.° andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, deixando de descrever interno por se achar fechado; tem sotea com 3 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha medindo de frente 6 metros e 10 centimentros e de fundo 20 metros, avaliado por 15:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Bernardino Gomes Carneiro.

Freguezia da Graça

O sobrado de 1 andar n. 20 A, á estrada dos Afflictos, com portão de ferro, gradil jardim ao lado e todo murado, tem 3 portas de frente no pavimento terreo, 4 ditas no oitão contando a da escada, 2 salas, saleta e cozinha; o 1.° andar tem 1 porta de frente com varanda de ferro e 2 janellas, 6 janellas n'um oitão e duas ditas n'outrooitão, 2 salas, diversos quartos e cozinha externa medindo de frente 7 metros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliado por 8:000$000 penhorado em virtude de execução da Fazenda contra Augusto Leal & C.
A casa de taipa sem numero, á estrada da Mattinha, com portão de madeira na frente e cerca nativa edificada em pequeno sitio, com cacimba, com 2 portas e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, onde existe 1 telheiro 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 9 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Benedicta Soares de Mello Ramos.
A casa de taipa n. 26, á rua do Cupim, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliado por 500$000 ;
A casa n. 28, á rua do Cupim, de taipa em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros avaliada por 500$000 penhoradas as ditas casas em virtude de execução da Fazenda contra Bento Marout C.

Freguezia do Poço

A chacara em sitio proprio n. 2, no Chacon, todo murado com portão e gradil de ferro, com 1 porta e 6 janellas de frente, 2 salas, 8 quartos cosinha externa e diversas dependencias no mesmo sitio, avaliada com o sitio por 15:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Clara Sophia Fenton.
A casa de taipa n. 32, a estrada do engenho (Dois Irmãos) com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 janella n'um oitão 2 ditas noutro oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros avaliada por 200$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Francisco Carneiro Monteiro.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 6 dias do mez de Outubro do anno de 1902.
Subscrevo e assigno. Eu Antonio Bastos Cordeiro, escrivão interino.
Miguel José da Motta Junior.

EDITAL

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do civil da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Pelo presente edital é intimado Manoel Antonio Gonçalves, Depositario Geral vitalicio do juizo do civil desta cidade, servindo em igual caracter nos de mais juizos, para dentro de trinta dias, a contar da publicação do presente, apresentar-se para exercer as funcções de seu cargo (visto não estar licenciado e acharse ausente, em logar não sabido) sob pena de não fazendo ser considerado vago o alludido logar e proceder-se criminalmente contra elle, além das demais responsabilidades de caracter civil que tiver assumido por força do seu cargo.—Cumpra-se.
Dado e passado nesta cidade do Recife, em 14 de outubro de 1902.
Eu, Fellicissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.
José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

CORREIO GERAL

Pelo presente convido os remettentes de correspondencias cahidas em refugo, abaixo nomeados, a virem recebel-as n'esta repartição, para o que fica-lhe assignado o prazo de um anno, a contar d'esta data, findo o qual reverterão em favor da fazenda nacional os valores n'ellas existentes, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Amaro F. Souza, Araujo (Bello Jardim), Joanna Etelvina, Manoel Estevão do Sacramento, Chrispiniano Rodrigues do Nascimento, Rufino José Martins Formigão, Camillo de Souza Carvalho, João Baptista Gomes da Luz, desembargador Antonio J. Amorim, João Barbosa de Amorim, João Tiburcio Lins, Camillo O. dos Santos, Joaquim A. Ferreira, Minervins E. da Fonseca, Succursal da Garantia Mutua, Pedro Severino.
Cada uma d'essas pessôas é remettente de uma carta, com excepção de d. Joanna Etelvina, da qual existem duas cartas.
Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, em 26 de setembro de 1902.
O administrador,
Aurelio Tavares.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA
INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1902.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento, dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha, aberta n'esta Secretaria a partir de 1.° de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso d'esta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.
Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.° anno do curso : algebra elementar e superior, geometria, trignometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.
Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues n'esta Secretaria, até o dia 14 de novembro.
Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.
Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1902.
O secretario,
Arthur Freire.

DITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa o edificio em que funccionam as escolas publicas da cidade da Escada, orçados em 1:782$880.
As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes fatas:
1.° As que não fôrem organizadas de accôrdo com o presente edidal;
2.° As firmadas por pessôas que tenham deixado de cumprir contracto com esta repartição.
Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.
Para ser admittido á concurrencia, depozitará cada proponente na Thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 %, do valor das obras, importancia que, se for escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro como caução para garantia do contracto.
Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.
As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.
Todas as informações precisas serão prestadas nesta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.
Recife, 15 de outubro de 1902.
A. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Rossbah Brothers requereram a abertura de uma fabrica de sabão nos predios ns. 167 e 169 na rua da Aurora freguesia da Bôa-Vista.
De accordo com o disposto no n. 2 do art 1.° cap. 4.° til. 2.° da lei n. 4 quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias, a contar desta data.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de Outubro de 1902.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 1 DE OUTUBRO DE 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia de ter fallecido o magistrado que o exercia, bacharel Benedicto Teixeira Palha.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, farse-há pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1902.

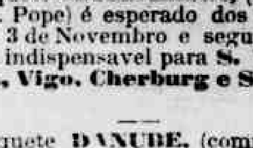
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1893 faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Agua Bellas, em consequencia de ter sido removido, por portaria de hoje, para o de Panellas o magistrado que o exercia, bacharel Francisco de Faria Castro.
O preenchimento da vaga se fará pos meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz a requerer ou se o procurador geral não a propozer por conveniencia do serviço publico, far-se-há a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.
O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Acham-se abertas na Secretaria deste estabelecimento, a contar de hoje ao dia 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados de preparatorios, para os candidatos, a quem faltarem, no maximo, tres preparatorios, para a matricula nos cursos superiores, á que se destinarem, de accôrdo com o aviso circular do exm. ministro do Interior, de 11 do mez proximo passado.
Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, sellados com cinco mil e oitocentos de estampilhas federaes e cinco mil réis estaduaes; declarando-se em cada um a materia, em que pretende inscrever-se e o curso á que se destina; sendo todos dirigidos ao sr. dr. commissario federal.
Nenhum candidato se inscreverá sem que exhiba documentos (certificados) com que prove faltar-lhe sómente o numero preparatorios, de que trata o aviso circular citado.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 16 de outubro de 1902.
O secretario,
Vitalino C. Lins.

ANNUNCIOS MARITIMOS

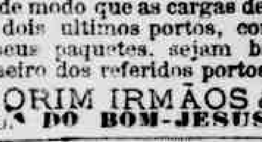


ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado dos portos do sul até 3 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson) é esperado dos portos da Europa até 6 de Novembro e seguirá após a demora indispensavel para a **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

A Pacific Steam Navigation Company, de accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante, emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, e 2.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das ditas Companhias.
Passagens para Hamburgo, Bremen Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.
AMORIM IRMÃOS & C.
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3



LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **COLERIDGE**, é esperado de New-York no dia 4 de novembro, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

O paquete **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 6 de Novembro, seguindo de-

COMMERCIO

DIA 26

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.
Após as noticias do dia os bancos offereciam sacar a 11 31/32 tendo o Banco de Pernambuco sacado a 12 d., fechando em todos os bancos a 11 31/32.
Em papel particular não constou negocio.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 31/32 d. por mil reis no Banco, hontem e hoje.
Milho, 75 reis o kilo em 22 corrente, em saccos de 60 kilos.
Augusto P. de Lemos.
Presidente.
Antonio Marques de Amorim.
Secretario.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	3$200	a	3$600
Crystalisados	3$100	a	3$200
Demeraras	2$400	a	2$400
Brancos	3$000	a	3$400
Somenos	2$200	a	2$500
Mascavados	1$600	a	1$700
Brutos mellados novo	1$400	a	1$600

Aguardente, de 21 grãos cota-se para o agricultor de 260 reis a canada
Alcool, de 38 grãos cota-se para o agricultor de 550 a 600 reis a canada.

Algodão

Cota-se a 10$400 nominal os 15 kilos.

Caroços de algodão cota-se os 15 kilos		a	$750
Sola, o meio nominal	6$000	a	9$000
Borracha, o kilo de	1$500	a	2$500
Mamona, para exportação vale os 15 kilos			1$600
Feijão mulatinho, Cota-se novo o sacco com 60 k.		a	9$300
Milho perfeito, Cota-se		a	$075
Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 k.			3$300

Couros

Pelles de cabra, a 240$000 conforme o peso nominal o cento.
Pelles de Carneiro, 120$000 nominal o cento
Couros espichados 1$050 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, 1$050 nominal o kilo.
Couros verdes, a $600 o kilo nominal o kilo.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1901 A 1902
Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 27 de Outubro a 1 de Novembro de 1902.

Assucar branco, kilo	195
Dito mascavado, idem	90
Dito refinado, idem	330
Dito demerara, idem	150
Aguardente (cachaça), litro	50
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	110
Algodão em caroço, kilo	520
Dito em rama, idem	620
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Bagas de mamona, kilo	115
Borracha de mangabeira, idem	2$400
Dita de maniçoba, idem	3$000
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditas de mais de 22 centimetros, idem	7$000
Bronze, kilo	1$000
Cacáo (fructo), idem	700
Café bom, idem	480
Dito ordinario, idem	390
Capilé, litro	1$000
Cartas de jogar, baralho um	500
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Dita de abelha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$000
Cerveja, litro	1$000
Charutos, cento	8$000
Chifres, cento	4$000
Chinello, par	1$600
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Chumbo, idem	200
Côcos com casca, cento	7$000
Côcos sem casca, cento	10$000
Cigarros, milheiro	6$000
Cognac, litro	600
Couros cortidos ou preparados, kilo	2$500
Ditos seccos e salgados, idem	2$500
Ditos verdes, kilo	3$500
Ditos seccos espichados, idem	1$200
Doces, kilo	800
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	060
Feijão, idem	150
Fructas, advalorem	
Genebra, litro	200
Jacarandá em costadinhos, um	25$000
Dito em pranchões, idem	20$000
Dito em taboas, idem	150$000
Dito em tóros ou páos, idem	10$000
Latão, kilo	400
Licôres, litro	1$000
Louro em pranchões, um	6$500
Dito em taboas de 40 centimetros de grossura, idem	1$600
Madeira de construcção e tinturaria, ad valorem	
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomates, kilo	1$000
Milho, kilo	070
Mel ou melaço, litro	040
Mel de abelha, idem	1$800
Oleo de baga de mamona, litro	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, litro	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	020
Ouro, gramma	880
Fumo em folha, kilo	440
Dito em rolo, kilo	550
Dito em lata, idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Ovos, cento	10$000
Pau Brazil, kilo	040
Pau de jangada, um	10$000
Pau d'oleo em pranchões, um	5$000
Pelles, kilo	200
Polvora, kilo	1$300
Prata, gramma	020
Residuos de algodão kilo	500
Residuos de caroço de algodão	020
Sabão, kilo	300
Sandalias, par	5$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$500
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sebo ou graxa, kilo	1$000
Sementes de carnaúba, kilo	800
Sementes de cacáo, idem	800
Sola (meio)	7$000
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linha até cinco metros, uma	9$000
Ditas em linha de mais de cinco metros até nove, uma	25$000
Ditas em linha de mais de nove metros, uma	42$000
Unhas, cento	400
Vaquêta, kilo	5$000
Varas para canôas, uma	500
Vermouth, litro	500
Vinhatico em costadinho, um	22$000
Ditos em taboas de 40m de grossura, um	130$000
Vinagre, litro	100
Vinho de fructas, idem	200
Dito de canna idem	200
Zinco, kilo	500

Todos os mais artigos sem alteração.
3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em de 25 Setembro de 1902.
O chefe,—*J. J. Alves de Albuquerque*
Approvo,—*Marianno A. de Medeiros.*

EXPORTAÇÃO
DIA 25 DE OUTUBRO DE 1902
Para o exterior

No paquete inglez *Electrician*, para Liverpool carregaram :
Borstelmann & C., 7 barricas com 630 kilos de borracha de mangabeira.

Para o Interior

No paquete nacional *Itanema*, para o Rio de Janeiro carregou :
Manoel Caetano, 100 saccos com 10000 cocos.
Para o Rio Grande do Sul carregou :
Manoel Caetano, 50 saccos com 5000 cocos
No paquete nacional *Belem*, para Santarem carregaram :
Silveira & C., 5 fardos com 430 kilos de tecidos de algodão.
Braga Sá & C., 1 caixa com calçados.
Gomes Ferreira & C, 75/2 barricas com 6450 kilos de assucar branco.
Para Paratins carregaram :
Pereira Pinto & C., 100 barris com 8200 litros de aguardente.
Para Manáos carregaram :
Dias & C., 10/2 20/4 barricas com 1010 kilos de assucar branco.
Amorim & Cardoso, 131/2 184/4 120/8 barricas com 28912 kilos de assucar branco.
Gomes Fonseca & C., 20/2 20/4 barricas e 5 saccos com 3275 kilos de assucar branco.
Luiz A. Silva, 1 pipa com 500 litros de alcool, 350 barris com 28700 litros de aguardente, 275 saccos com 11000 kilos de farinha de mandioca, 50 saccos com 3000 kilos de milho e 10 saccos com 1000 cocos.
Pereira Pinto & C, 86 saccos com 5160 kilos de feijão, 35 barris com 2050 litros de alcool e 375 barris com 30750 litros de aguardente
Para o Pará carregaram :
A. Jovino da Fonseca, 570/2 305/4 60/8 barricas com 67265 kilos de assucar branco.
Guimarães & Valente, 500 saccos com.... 30000 kilos de milho.
Costa Filho & C., 55/2 barricas com 3300 kilos de assucar refinado.
Amorim Silva & C., 900 saccos com 54000 kilos de milho.
Pereira Pinto & C., 50 barris com 4100 litros de aguardente.
A. Jovino da Fonseca, 120 saccos com 9000 kilos de assucar branco.
Para o Ceará carregaram :
Costa Filho & C, 10 barris com 800 litros de aguardente.
No paquete nacional *Planeta*, para Santos carregaram :
Neesen & C, 200 fardos com 31889 kilos de algodão em rama.
Para o Rio de Janeiro carregaram :
Borstelmann & C., 300 fardos com [illegible] kilos de algodão em rama.
No paquete nacional [illegible] *Pará*, para o Pará carregaram :
Amorim Fernandes & C., 1000 saccos com 60000 kilos de milho.
No paquete nacional *Salinas*, para Santos carregou :
A. Jovino da Fonseca, 51 saccos com 3030 kilos de assucar branco e 467 saccos com 28020 kilos de assucar mascavado
No hiate *Adelina dos Anjos*, para Macáu carregaram :
Pinto Alves & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Santos Araujo & C., 150 caixas com 3450 kilos de sabão.
Para Mossoró carregaram :
João de Aquino Fonseca, 200 caixas com 4600 kilos de sabão.
Amorim Fernandes & C, 3 caixas com 45 kilos de velas de cêra, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado.
Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
No hiate *Euclydes*, para Mossoró carregou :
João A. Fonseca & C., 300 caixas com 6600 kilos de sabão.
No hiate *Arthur*, para Camocim carregaram :
Santos Araujo & C., 100 caixas com 2300 kilos de sabão.
Soaras Irmãos, 1 caixa com 50 kilos de biscoutos.
Amorim Fernandes & C., 40 saccos com 3000 kilos de assucar branco, 50 caixas com 1140 kilos de sabão, 25 latas com 450 kilos de phosphoros e 10 barris com 870 litros de aguardente.
Para a Parnahyba carregou :
José Pinto Lapa, 2 barris com 170 litros de alcool e 10 barris com 850 litros de aguardente.
No hiate *Bom Jesus*, para Natal carregaram :
Santos Araujo & C., 80 caixas com 1840 kilos de sabão.
Para Aracaty carregaram :
Amorim Fernandes & C., 20 caixas com 400 kilos de sabão, 6 barricas e 15 saccos com 1761 kilos de assucar branco, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.
Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 750 kilos de sabão
Borel & C, 1 caixa com 51 kilos de rapé.
Na barcaça *Paraguassu*, para Mamanguape carregou ;
Pernambuco P. Factory, 5 caixas com 168 kilos da polvora.
Na barcaça *Diva*, para Aracajú carregaram :
Fonseca Irmãos & C., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
[illegible]
Pereira Rodrigues & C., 4 ancoras com 100 litros de vinho de fructas.
Pela Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para Lage do Canhoto carregaram :
Silveira & C, 3 fardos com 240 kilos de tecidos de algodão.
Para a União carregaram :
Souza e Mello, 1 caixa com chapeos de sol.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para a Parahyba carregaram
Machado Pereira & C, 2 fardos com 120 kilos de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 24	1.088.964$312
Idem do dia 25	26.114$577
	1.115.078$889

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 24	481.815$327
Dia 25 :	
Diversos impostos	10.431$983
Exportação	3.677$047
	495.924$957

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 24	62.045$745
Idem do dia 25	143$429
	62.189$174

CAIXA ECONOMICA

Dia 25 :	
Entradas de depositos	5.779$000
Sahida idem, idem	4.627$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	1.152$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 23	36.629$830
Idem do dia 24	700$249
	37.330$079

AVISOS MARITIMOS

DIA 25
SAHIDAS

Liverpool e escala, paquete inglez *Electrician*, commandante T. [illegible], carga varios generos.
Barcelona, barca hespanhola *Assuncion*, commandante B. Alsina, carga ferro velho.

ILEGIVEL

MUTILADO